

NO DIA DE CRISTO REI UNIDOS PARA LUTAR E VENCER

A hora, esta hora em que vivemos, é própria para se tomarem ousadas e firmes decisões. E a festa de Cristo Rei, que vai celebrar-se em todo o mundo católico no próximo domingo, oferece-nos o ensejo de reflectirmos nas nossas responsabilidades como filhos de Deus e membros da Igreja, vivendo na cidade terrestre a construir o corpo social que há-de abrir e florescer na cidade celeste.

O homem, em todas as épocas, sentiu sempre, em maior ou menor grau, a ânsia de se aproximar de Deus e com a sua luz e graça resolver os problemas que lhe atormentam a inteligência e lhe queimam o coração. O homem é essencialmente religioso.

Hoje, porém, quando são mais fortes as manifestações dos racionalismos exacerbados que se erguem e degladiam na conquista dos poderes e comandos e no assalto às estruturas da vida humana, quando é mais violenta a luta de classes, hoje será preciso que ao homem não faltem, mais perto da raiz das suas cruciantes angústias, a compreensão esclarecida e o amparo seguro para o ajudarem a libertar-se do labirinto em que se perde e o recolocarem naquele esplendor de beleza que tem

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 23 DE OUTUBRO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1721

O DIACONADO e o CONCÍLIO

artigo de João Gonçalves Gaspar

CONTA-NOS o livro dos Actos dos Apóstolos que, certa ocasião, já crescido o número de fiéis de Cristo em Jerusalém, os doze reuniram a comunidade para lhe dizer: — «Não convém que deixemos a Palavra de Deus para servirmos às mesas. Procurai pois entre vós, ó irmãos, sete homens de boa reputação, cheios de Espírito e de sabedoria, que poremos à frente desse cargo. Quanto a nós, entregar-nos-emos assiduamente à oração e ao serviço da Palavra». Como esta proposta agradasse à assembleia, foram escolhidos pelo povo sete varões idóneos a quem os apóstolos impuseram as mãos, transmitindo-lhes, com a oração, a virtude do Espírito Santo e investindo-os numa parte do poder hierárquico.

Por este facto, narrado por S. Lucas, vemos claramente que a Igreja, tendo a consciência de lhe caber a responsabilidade de beneficência material aos necessitados, encarregou desse serviço ou diaconia alguns homens. Cedo, porém, lhes foram confiados outros mesteres: anunciar a Palavra de Deus, proclamar o Evangelho, administrar o Baptismo, preparar as ofertas dos crentes para o Sacrificio, auxiliar os sacerdotes e os bispos, distribuir a Eucaristia após a consagração feita pelo celebrante, servir de ligação entre a comunidade e os seus chefes religiosos. Já não são leigos, mas clérigos, fazendo mesmo parte da hierarquia eclesiástica, embora em último lugar.

Os diaconos exerceram relevante acção em diversas épocas

do Cristianismo; Prelados e Papas confiaram-lhes cargos altíssimos; Atanásio, por exemplo, participou no Concílio de Niceia; Hilário foi embaixador de Leão Magno no Concílio de Efeso; Gregório representou Pelágio II em Constantinopla. Auxiliares dos bispos, por vezes fizeram parte do seu Conselho ao lado dos presbíteros e não raramente ultrapassaram estes em influência exterior, já que geriam os negócios temporais. Pela sua actividade e sob a sua administração, tornou-se possível organizar muito da caridade durante séculos, aliviando misérias humanas.

Mas, por razões meramente históricas, que seria fastidioso enumerar, o diaconado deixou de

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

F A P

FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES

O ARRANQUE SERÁ AINDA ESTE ANO

VIEIO no dia 16 a Aveiro o novo Ministro da Finlândia em Lisboa, Embaixador Olavi Munkki, que se deslocou a Cacia a fim de visitar as instalações da fábrica de tractores da F.A.P., cuja primeira fase se encontra concluída.

Ao ilustre visitante, que se fazia acompanhar de sua esposa e do Cônsul do seu país em Lisboa, foi oferecido depois um almoço na Pousada da Ria, ao qual assistiram, além dos srs. Director-Geral dos Serviços Industriais e Presidente da Corporação da Lavoura, os srs. Governador Civil do Distrito, Presidentes dos Municípios de Aveiro e da Murtoza, Deputado da Nação Dr. Artur Alves Moreira, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho, Director do Museu Regional e representantes dos jornais locais. Estiveram ainda presentes Administradores e altos funcionários da F. A. P..

Aos brindes usaram da palavra o Dr. Gaspar Queirós, Presidente do Conselho de Administração da empresa, e o Embaixador Olavi Munkki.

Enquanto se realizou a visita à fábrica, a Embaixatriz, que é uma notável artista, percorreu demoradamente, com as outras senhoras, as preciosas colecções do Museu Regional.

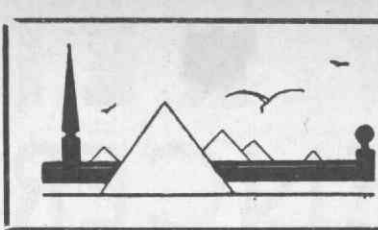
Aproveitando o ensejo da notícia sobre esta honrosa visita, podemos informar que a FAP vai iniciar a sua actividade ainda este ano com o fabrico progressivo de tractores por incorporações sucessivas de cada vez maior percentagem de mão de obra e de material de origem nacional.

Completadas as instalações correspondentes às exigências deste

CONTINUA NA NONA PÁGINA

EM CIMA: O MINISTRO DA FINLÂNDIA (AO CENTRO) E O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FAP OUVEM EXPLICAÇÕES DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO. AO LADO: UM GRUPO DE ALGUMAS DEZENAS DE TRACTORES JÁ ALINHADOS NO PRIMEIRO PAVILHÃO DA FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS.





AVEIRO

MOVIMENTO COMERCIAL DO PORTO

As melhores condições que o porto de Aveiro vai oferecendo ao tráfego comercial têm proporcionado apreciável movimento, com perspectivas para mais largo futuro.

Há pouco entraram a barra o navio holandês *Majorca*, que carregou madeira para Aberdeen, e os barcos espanhóis *Mouro* e *Bahia de Algeciras*, procedentes de Corunha com carregamento de bacalhau. Também atracou ao cais da Gafanha o navio holandês *Zeester*, com carga de sulfato para a Fábrica de Celulose de Cacia. O *Santa Paula*, procedente de Espanha, trouxe bacalhau para seca.

O TRIO MOZART VOLTOU

Voltou a esta cidade e deu um concerto no Teatro Aveirense, no dia 13, o famoso Trio-Mozart, que já aqui estivera há nove anos.

O espectáculo foi um êxito e com ele abriu a nova temporada do Conservatório Regional.

Acabou há anos o Círculo de Cultura Musical. Foi pena. Mas veio o Conservatório, pela férrea vontade de alguns, e assim Aveiro pode ainda usufruir noites de beleza e arte.

OS NOSSOS BOMBEIROS

As duas corporações da cidade receberam uma verba de 185 contos, na última distribuição de subsídios feita sob proposta do Conselho Nacional de Incêndios.

Vale como oiro tudo o que se dá aos bombeiros. E eles o merecem, pois na sua alma anda sempre o oiro da abnegação, do sacrifício, do amor ao serviço do semelhante, — das suas vidas e haveres.

MOVIMENTO DO PORTO

A barra de Aveiro registou, nos últimos dias da semana passada, grande movimento com a entrada dos navios bacalhoeiros que regressaram da Terra Nova e da Gronelândia, com apreciáveis carregamentos de bacalhau fresco.

Em 13, saiu, com destino a Lisboa, o arrastão português «João Ferreiras».

Em 14, procedente de Leixões, demandou a barra o navio «Erites» e chegaram dos bancos da Terra Nova e Gronelândia os navios «Capitão José Vilarinho», «Capitão João Vilarinho», «Ilhavesse» e «Coimbra».

Em 16, vindos também da Terra Nova e Gronelândia, entraram os navios bacalhoeiros «São Jacinto», «Novos Mares», «Avé Maria», «Celeste Maria», «Inácio Cunha», «Vaz», «Conceição Vila-

rinho», «Rio Antuã», «Soto Maior», «Adélia Maria» e «Dom Deniz».

Em 17, vindos de Pesages, Safi e Corunha, respectivamente, entraram os navios alemão «Proteus», português «São Silveiras» e espanhol «Mouro».

Em 18, saiu, para o Porto, o navio alemão «Proteus».

Em 19, vindo de Bilbao, demandou a barra o navio holandês «Hado».

COMEMORAÇÕES DOS FINADOS NA IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

No próximo dia 1 de Novembro, dia de Todos os Santos, realizar-se-á a procissão aos cemitérios da cidade, que sairá da igreja de Santo António às 15 horas. São convidados a incorporarem-se nela todos os irmãos e irmãs da Ordem Terceira.

No dia seguinte, às 9 horas, celebrar-se-á na mesma igreja um ofício por todos os irmãos falecidos, seguido de missa solene de sufrágio.

CURSO DE ALEMÃO NO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Este Conservatório estuda a possibilidade do funcionamento de cursos de Alemão, em moldes idênticos aos dos de Francês e Inglês. Para se poder avaliar o interesse que essa iniciativa pode ter para a população de Aveiro e arredores, convidam-se todas as pessoas que desejarem frequentá-lo a fazerem a sua inscrição provisória, nas Secretarias do Conservatório do Liceu, até ao dia 28 do corrente mês.

FACHADA NASCENTE DO MUSEU

Já aqui falámos uma vez do estado deplorável que apresenta o terreno junto ao Museu, vedado com um gradeamento, do lado da Rua do Batalhão de Caçadores Dez.

O assunto foi tratado na penúltima reunião camarária pelo vereador sr. José Ferreira da Costa Mortágua, que lembrou a conveniência de se proceder à sua limpeza ou se officiar nesse sentido à entidade respectiva.

O sr. Presidente informou que já fez uma diligência junto do Director do Museu. Soube, porém, que a Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em virtude de tencionar fazer obras na fachada daquele lado, parece não julgar oportuno por agora o arranjo do logradouro.

Sendo assim, muito desejamos que as obras não demorem, pois o local oferece realmente aspecto bem desagradável.

cais e os principais chefes de família.

— No dia 20, com o mesmo fim, estiveram em Nariz e na Oliveirainha.

— Hoje haverá uma reunião em Aradas e na próxima segunda-feira em Requeixo.

— Na semana passada o problema do cortejo foi posto aos médicos que trabalham no Hospital, pedindo-se-lhes a sua imprescindível colaboração, que todos generosamente prometeram dar, pois bem reconhecem as necessidades da Santa Casa.

— Hoje à noite haverá uma reunião no Governo Civil, para a qual estão convocadas numerosas pessoas da cidade. Será então anunciada a data definitiva para o cortejo de oferendas, possivelmente no dia 22 de Novembro.

— Na última quinzena, o movimento hospitalar foi o seguinte: *Banco*: doentes, tratamentos e injeções, 1.088; *Consulta Externa*: consultas, injeções e tratamentos, 2.529; *Internamentos*: pensionistas e pobres, 198; *Cirurgia*: grande e pequena cirurgia, 68; *Radlografias*: 161; *Análises*: 548; *Tratamentos eléctricos*: 16.

AVEIRO NO CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

Está a decorrer em Lisboa, desde segunda-feira, o Congresso Nacional de Turismo.

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz-se representar pelo seu ilustre Presidente, sr. Carlos Alberto Soares Machado. O sr. Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro, é um dos relatores, com a comunicação *Turismo e Museus: constituição e organização de colecções*.

GOTA DE LEITE: Homenagem ao Dr. Alberto Soares Machado

A direcção desta instituição de assistência, na sua última reunião, deliberou inaugurar no dia 14 de Novembro próximo, pelas 15 horas, o retrato do falecido Dr. Alberto Soares Machado, um dos fundadores da «Gota de Leite», como homenagem à memória daquele ilustre e querido médico.

Não serão feitos convites especiais. Podem assistir os sócios subscritores, os colegas do saudoso extinto e os seus amigos e admiradores. Associamo-nos à homenagem, que julgamos inteiramente justa.

TRIBUNAL DE TRABALHO

Estão abertos concursos para preenchimento de lugares de escrevão e escriturário de 2.ª classe da 1.ª vara do Tribunal de Trabalho de Aveiro.

UMA FESTA EM BENEFÍCIO DA COLÓNIA DE FÉRIAS

Em Julho e Agosto últimos, como é sabido, 120 crianças da Glória e da Vera Cruz, divididas em quatro turnos, estiveram em regime de colónia de férias na Casa do Redolho, em Agueda, que é hoje propriedade da Diocese de Aveiro.

Os párcos daquelas freguesias e as duas senhoras que com eles constituem a respectiva comissão, D. Luísa Pardal Monteiro Mascarenhas e D. Júlia Candal, esforçadamente trabalharam para que aos pequenitos nada faltasse e eles dali pudessem vir melhores, moral e fisicamente. Como sempre acontece em obras deste género, é só a caridade de pessoas amigas que ajuda com os seus auxílios em dinheiro ou generos.

A colónia de férias terminou no verão, mas há ainda grandes encargos a saldar. Para ocorrer a eles, a comissão vai promover várias iniciativas de que oportunamente daremos conta. Para já, realiza-se na próxima segunda-feira, dia 27, como se tem feito em outros anos, uma festa no *Galo de Ouro*, com início às 16 horas, constando de um serviço de chá e passagem de modelos para crianças.

A entrada é livre e podem assistir todas as senhoras que desejarem, com suas famílias. Cada pessoa pagará 20\$00 e a respectiva «multa», isto é, levará ainda qualquer bolo, pois toda a festa é caracterizada por um grande espírito de generosidade.

Os modelos são da conhecida Casa Bamby, desta cidade, que mais uma vez colabora com a comissão da colónia de férias.

O CETA VOLTOU A TRIUNFAR

Não nos enganámos. O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro voltou a ser proclamado vencedor no Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio. No sector Comédia ou Farsa, com o *Auto da Compadecida*, alcançou o primeiro lugar, ganhando o *Prémio Joaquim de Almeida*.

Ao ensaiador Rui Lebre foi atribuído o maior galardão: o *Prémio Araújo Pereira*.

Alberto Ferreira e José Júlio Fino obtiveram, ex-aequo, o *Prémio Nascimento Fernandes*, o primeiro para interpretação masculina, pelas suas actuações na referida peça.

A Bartolomeu Conde foi ainda atribuído um *Diploma de Honra*. Congratulamo-nos com este êxito total.

INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Começou no dia 17 a nova incorporação de recrutas no quartel do Regimento de Infantaria 10. São 1.700 homens que vêm receber a Aveiro o primeiro período da sua instrução.

Pela Câmara Municipal

Na reunião camarária desta semana foram presentes várias participações da fiscalização, comunicando a realização de diversas obras sem licença e a ocupação de habitações sem que previamente tivesse sido requerida a necessária vistoria. Ficou deliberado notificar os proprietários a legalizar ou demolir aquelas obras clandestinas e a requerer a vistoria ou desocupar as habitações. Por proposta do vereador sr. José Ferreira Mortágua, e com vista a acabar com a ocupação de habitações sem prévia vistoria, foi deliberado ordenar aos Serviços Municipalizados que, de futuro, se não instalem contadores de água e electricidade nos prédios, sem a apresentação prévia, por parte dos proprietários, das licenças de habitabilidade passadas pela Câmara.

— Foi deliberado ordenar o prosseguimento dos termos prescritos quanto à concessão de alvará sanitário para uma leitaria, a instalar no Largo do Cruzeiro, desta cidade. Foi ainda deliberado ordenar a passagem de alvará sanitário para um café, a instalar no lugar da Quinta do Gato.

— A fim de coadjuvar e substituir o Arquitecto do Gabinete de Urbanização, sr. José Baptista Semide, foi deliberado nomear o sr. Arquitecto João José Bizouller Gramés, em substituição do sr. Arquitecto José Artur Pereira Valente Ferreira que, por conveniência própria, deixou de prestar serviço a esta Câmara Municipal.

— A Câmara tomou conhecimento de várias circulares da Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, transcritas pelo Governo Civil deste Distrito. Uma delas acompanhava uma nota das Câ-

maras Municipais que, até 31 de Agosto findo, não tinham pedido autorização para lançar derrama, no ano de 1965, que sirva de contrapartida especial dos encargos legais respeitantes ao internamento hospitalar de indigentes ou pobres, com domicílio de socorro nos respectivos concelhos, chamando a atenção para o termo do prazo para efectuar aquele pedido, bem como para as dificuldades que podem resultar de ter de se fazer face aos aludidos encargos pelas demais receitas próprias. Sobre este último assunto, por proposta do sr. Presidente e atendendo a que não parece oportuno o lançamento de uma derrama específica para aquele efeito, foi deliberado não a solicitar.

— Foi deliberado que logo que seja oportuno se proceda à expropriação da parcela de terreno a destacar de um prédio misto situado na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, pertencente ao sr. Dr. Manuel Esteves, cuja declaração de utilidade pública e urgência de expropriação foi já efectuada por despacho do Conselho de Ministros, a 4 de Junho do ano em curso. Por proposta do vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira, foi deliberado mandar organizar o processo de pedido de declaração de utilidade pública e urgência de expropriação do terreno indicado em 2.º lugar, na relação que foi presente à reunião de 13 de Janeiro de 1961 e que se verificou pertencer ao sr. Dr. Manuel Esteves.

— Por proposta do sr. Presidente foi também deliberado ordenar a identificação dos terrenos situados na Avenida Salazar, entre a Praça do Milenário e o pré-

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

No Dia de Cristo Rei Festa do Apostolado

Voltamos a publicar hoje o programa da festa de Cristo Rei e do Apostolado, para que, tomando dele conhecimento, todos se preparem convenientemente e marquem condigna presença nos diversos actos.

VIGILIA No sábado, dia 24, às 21,30 horas, na Catedral, **CELEBRAÇÃO LITÚRGICA — «A FAMÍLIA, COMUNIDADE SAGRADA»** — e **IMPOSIÇÃO DE EMBLEMAS** aos novos filiados da A. C..

MISSA SOLENE No domingo, às 10,30 horas, **JURAMENTO SOLENE** de todos os dirigentes da A. C., começando a **MISSA** às 11 horas. No ofertório incorporam-se representantes da **Acção Católica**, das **Catequesas da Glória e da Vera Cruz**, das **Equipas de Casais de Nossa Senhora**, dos **Cursos de Cristandade**, dos **Escuteiros** e da **Obra das Vocações e Seminários**.

SESSÃO SOLENE As 16 horas, no Liceu, **SESSÃO SOLENE**, com duas conferências: «**MISSÃO INTERNA DA FAMÍLIA**», pela sr.ª Dr.ª D. Maria Helena Sousa de Almeida, professora da Escola Técnica de Aveiro; e «**PROMOÇÃO SOCIAL NA FAMÍLIA E NAS COMUNIDADES ESCOLARES**», pelo sr. Prof. José Maria Gaspar, da Escola do Magistério Primário de Coimbra. Preside o sr. Vigário Geral da Diocese.

No sábado de tarde, das 15 às 19,30 horas, estarão sacerdotes na Catedral e na Vera Cruz para atenderem de confissão todas as pessoas que o desejarem. Sem dúvida que a melhor forma de celebrar a festa de Cristo Rei e nela encontrar ardor apostólico para os trabalhos do novo ano, será participar activamente na missa de domingo sobretudo através da sagrada comunhão.

PARÓQUIA DA GLÓRIA

Vai efectuar-se um curso de iniciação de Catequese para os novos catequistas que se ofereceram para a catequese paroquial e para todas as pessoas que desejem frequentá-lo, quer pais, quer raparigas ou rapazes com mais de 18 anos.

O curso funciona no salão paroquial, de 26 de Outubro a 12 de Novembro, às 16 horas, sendo apenas interrompido nos dias 31 de Outubro e de 7 a 10 de Novembro.

— No próximo número publicaremos os horários e os turnos de missas no dia dos Fiéis Defuntos.

ESTACIONAMENTO DE VELOCÍPEDES

Qualquer pessoa pode verificar que os velocípedes estacionam fora dos parques que lhes estão destinados em diversos locais da cida-

de, o que prejudica a arrumação dos veículos automóveis.

Na penúltima reunião camarária, o vereador sr. José Ferreira da Costa Mortágua falou deste assunto, solicitando que se chame a atenção do Comando da P. S. P. para a conveniência de ordenar a fiscalização rigorosa da postura de trânsito em vigor.

ARDEU E CONSIDERA-SE PERDIDO O BARCO «MADALENA SOBRAL»

Quando se encontrava a pescar ao norte do cabo de S. Vicente, o navio «Madalena Sobral», matriculado em Setúbal mas pertencente à firma Pescarias Sobral e Mónica, L.da, com sede na Gafanha da Nazaré, teve um violento incêndio a bordo e considera-se perdido. Todos os seus homens se salvaram numa baleeira, rumando a terra e desembarcando em Aljezur, na costa algarvia.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	CALADO
Sábado . . .	AVENIDA
Domingo . . .	S A Ú D E
Segunda-feira . . .	O U D I N O T
Terça-feira . . .	N E T O
Quarta-feira . . .	M O U R A
Quinta-feira . . .	C E N T R A L

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Braga — Torriense	1		
2	Belenenses — Académico	1		
3	Porto — Leixões	1		
4	Varzim — Sporting			2
5	Seixal — Guimarães			2
6	Famalicão — Salgueiros	1		
7	Lamas — Espinho	1		
8	Leça — Boavista	1		
9	Vila Real — Oliveirense			2
10	Beira Mar — Covilhã	1		
11	Cova da Piedade — Oriental	1		
12	Olhanense — Farense	1		
13	Luso — Atlético	1		

CICLISMO

Disputou-se no domingo o Circuito de Agueda, a que concorreram os melhores valores da velocipedia aveirense.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Laurentino Mendes (Ovarense); 2.º João Gomes (Ovar.); 3.º, Manuel Costa (Ovar.); 4.º, António Ferreira (Sangalhos); 5.º, Joaquim Maria (Ovar.); 6.º, Américo Castanheira (Agueda); 8.º, Manuel Ferreira (Ovar.).

Nacional da II Divisão

COVILHÃ, BOAVISTA E SANJOANENSE COMANDAM NA ZONA NORTE.

NA ZONA SUL, O OLANHENSE É O PRIMEIRO GUIA ISOLADO.

A segunda jornada disse alguma coisa. Pelo menos, arreigou-se nos a convicção de que alguns desfechos tiveram o seu significado. Pode ser simples ilusão porque... a bola é redonda, mas o que é certo é que, quanto a nós, embora a «procição» ainda não tivesse chegado ao adro, há resultados significativos nesta segunda ronda do Nacional da II Divisão.

Assinale-se, antes de tudo, que o Olhanense isolou-se no topo da tabela, na Zona Sul, enquanto, na Zona Norte, o comando reparte-se por três equipas: Covilhã, Boavista e Sanjoanense.

Com efeito, os resultados verificados em Leça, Peniche, Beja e Alhandra atingiram expressão numérica, na verdade, inesperada. Quatro golos na baliza do Beira Mar não está ao alcance de qualquer. O desfecho deste encontro ficou, para nós, como a surpresa da ronda. Entretanto, como se esperava, o Covilhã, o Boavista e o Barreirense venceram em campo estranho por números mais ou menos esclarecedores, quanto à sua valia, perante os seus adversários.

Nos restantes desfechos os resultados estão dentro da lógica, numa confirmação de maior capacidade por parte dos vencedores ou das turmas que conseguiram a igualdade no marcador ao fim dos 95 minutos de árdua luta.

Resultados dos desafios da segunda jornada:

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Espinho - Salgueiros	2-1	D. de Beja - Montijo	5-1
Famalicão - Marinhense	0-0	Portimonense - Oriental	1-0
Lamas - Boavista	1-2	Alhandra - Farense	5-1
Sanjoanense - Oliveirense	2-1	Cova da Piedade - Almada	2-2
Leça - Farense	5-2	Olhanense - Atlético	4-2
Vila Real - Covilhã	0-2	Sintrense - Os Leões	1-0
Peniche - Beira Mar	4-1	Luso - Barreirense	0-1

Jogos para domingo constantes da terceira jornada:

ZONA NORTE		ZONA SUL	
Espinho - Famalicão		Beja - Portimonense	
Marinhense - Lamas		Oriental - Alhandra	
Boavista - Sanjoanense		Farense - Cova da Piedade	
Oliveirense - Leça		Almada - Olhanense	
Feirense - Vila Real		Atlético - Sintrense	
Covilhã - Peniche		Os Leões - Luso do Barreiro	
Salgueiros - Beira Mar		Montijo - Barreirense	

Classificação após as duas primeiras jornadas:

ZONA NORTE — Covilhã, Boavista e Sanjoanense, 4 pontos; Peniche e Marinhense, 3; Leça, Oliveirense, Beira Mar e Espinho, 2; Salgueiros, e Famalicão, 1; Lamas, Feirense e Vila Real, 0.

ZONA SUL — Olhanense, 4 pontos; Alhandra, Barreirense e Sintrense, 3; Oriental, Beja, Cova da Piedade, Almada, Portimonense e Farense, 2; Luso, Atlético e Montijo, 1; Os Leões, 0.



uma página de José de Matos

FUTEBOL

Provas Distritais

1.ª DIVISÃO

O VALECAMBRENSE CONTINUA INVICTO, SENDO AGORA O «LEADER» ISOLADO

As honras da jornada do pré-terito domingo couberam, inteirinhas, ao Valecambrense, pela sua vitória frente à Ovarense. Dado que o Lusitânia perdeu em Paços de Brandão, a equipa de Vale de Cambra guindou-se ao primeiro lugar da tabela classificativa isolada.

Merecem também especial relevo as vitórias, fora, do Alba e do Agueda e ainda os empates do Estarreja, Esmoriz e Arrifanense por serem igualmente conquistados no reduto dos adversários.

RESULTADOS:

Paços de Brandão - Lusitânia 3-2
 Cesarense - Alba..... 0-5
 Anadia - Esmoriz 3-3

Valecambrense - Ovarense... 3-1
 S. João de Ver - Agueda..... 1-2
 Bustelo - Estarreja..... 0-0
 Cucujães - Arrifanense..... 0-0

JOGOS PARA DOMINGO:

Paços de Brandão - Cesarense
 Alba - Anadia
 Esmoriz - Valecambrense
 Ovarense - S. João de Ver
 Agueda - Bustelo
 Estarreja - Cucujães
 Lusitânia - Arrifanense

JUNIORES

A SANJOANENSE-A CONSEGUIU O RESULTADO MAIS ELEVADO DA JORNADA

O BUSTELO, «LEADER» DA SÉRIE B, AINDA NÃO SOFREU QUALQUER GOL.

O campeonato regional de juniores prosseguiu na manhã de domingo, com nova jornada, que foi a terceira da primeira volta. A competição mantém o mais vivo entusiasmo e as equipas principais vão torneando com triunfos os escolhos, que se lhes deparam, não obstante os esforços dos seus adversários.

É de salientar, na ronda, o volumoso resultado obtido pela Sanjoanense-A e ainda os triunfos em terreno estranho do Anadia, Agueda e Feirense. Em Ovar, o Beira Mar foi derrotado pela diferença de duas bolas, pela equipa local, apesar de ter equilibrado a partida.

RESULTADOS GERAIS:

Série A
 Espinho - Anadia 0-1
 Alba - Vista Alegre..... 5-3
 Estarreja - Agueda 1-4
 Sanjoanense B - Mealhada... 0-3
 Ovarense - Beira Mar..... 4-2

Série B
 Oliveirense - Cucujães..... 3-1
 P. Brandão - Feirense..... 0-1
 Cesarense - Valecambrense... 1-0
 S. João de Ver - Sanjoan. A... 0-6
 Bustelo - Arrifanense..... 2-0

JOGOS PARA DOMINGO:

Série A
 Anadia - Estarreja
 Vista Alegre - Espinho
 Alba - Ovarense
 Agueda - Sanjoanense B
 Mealhada - Beira Mar

Série B
 Cucujães - Cesarense
 Feirense - Oliveirense
 P. Brandão - Bustelo
 Valecambrense - S. João de Ver
 Sanjoanense A - Arrifanense

Peniche, 4 - Beira Mar, 1

OS LOCAIS FORAM SUPERIORES

Jogo no campo do Baluarte, em Peniche.

Os grupos alinharam:

PENICHE — Balacó; Paz e Meireiros; Lídio, Varela e Ferreira; Correia Dias, Rafael, Mendonça, Peres e Cunha Velho.

BEIRA MAR — Adelino; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Fernando; Garcia, Amílcar, Diego, Gaio e Zé Manuel.

Os golos: aos 20 e 30 minutos do primeiro tempo, por Correia Dias e Peres, este de grande penalidade a castigar uma entrada dura de um defesa beiramarense. Na segunda parte, aos 10 e 20 minutos por Mendonça.

O tento dos aveirenses foi apontado por Zé Manuel, perto do intervalo.

Festival de Basquetebol EM ESGUEIRA

Para inauguração de importantes melhoramentos no campo da Alameda, que se apresenta, agora, com excelente iluminação e ótimo piso, o que muito vem contribuir para o desenvolvimento da modalidade naquela localidade, efectuou-se, na quarta-feira da semana passada, um atraente festival de basquetebol, em que priciparam as equipas locais, o Desportivo da Celulose e a Académica de Coimbra.

No encontro preliminar o Grupo Desportivo da Casa do Povo de Esgueira venceu a Celulose por 20-19.

No jogo principal, o Esgueira bateu surpreendentemente a Académica por 34-30, com 18-17 ao intervalo.

Os estudantes comandaram no início, mas os locais pouco a pouco foram subindo, até que, a meio do período inicial, as turmas encontravam-se empatadas a 16 pontos.

Seguidamente o Esgueira voltou ao comando do jogo e nunca mais foi ultrapassado pelos estudantes, acabando por vencer o prêmio merecidamente.

Sob a arbitragem de Vitor Couto e Carlos Neiva as equipas alinharam

ESGUEIRA — Ravara (2), José Luís (8), Salviano (11), M. Pereira (7), Raul (2), Graça (2), Marques (2), Carvalho e Cadete.

ACADÉMICA — Portugal (5), Saraiva (6), Pereira (2), Baganha (12), Romão (3), Simões (2), Mário e Cabral.

Assistiram diversas entidades oficiais e numeroso público.



ESGUEIRA, 38
 ILLIABUM, 50

Os ilhavenses foram nitidamente superiores.

Jogo no campo da Alameda, em Esgueira, sob a direcção da «dupla» Manuel Bastos - Manuel Gonçalves, de Aveiro.

Grupos e marcadores:

ESGUEIRA — Salviano (13), José Pinho (8), Ravara (6), Raul (3), M. Pereira (3), Graça (6), Cadete, Vinagre e Calisto.

ILLIABUM — Ramos (4), Resende (12), Ramalheira (13), Pessoa (4), Rosa Novo (15), Cachim (2), Bizarro e Vinagre.

Ao intervalo, os ilhavenses venciam por 27-12.

Os esgueseiros replicaram bem nos primeiros minutos, mas depois, os ilhavenses impuseram-se e dominaram sob todos os aspectos, vencendo com indiscutível mérito. Os locais não repetiram a exibição feita contra os estudantes de Coimbra, há oito dias, voltando os seus jogadores a não concretizarem inúmeros lances que usufruíram ao longo de todo o prêmio.

Arbitragem mal conduzida.

Campeonato Distrital

ESGUEIRA, 38 — ILLIABUM, 50

AMONIACO, 24 — GALITOS, 38

SANGALH., 41 — SANJOAN., 52

Com a realização de mais três jogos, prosseguiu, no sábado à noite, o Campeonato Regional da I Divisão. Confirmando o favoritismo que lhes pertencia, o Illiabum, Galitos e Sanjoanense saíram vencedores, apesar de actuarem no terreno dos adversários. Em Esgueira, os Ilhavenses, demonstrando superioridade, bateram os locais por números largos. No campo do Amoniacó, o Galitos ganhou bem ao grupo da casa e, em Sangalhos, a Sanjoanense venceu os barradinos, no desafio mais importante da jornada.

Após esta jornada, a classificação ficou assim ordenada: Sanjoanense, Illiabum e Galitos, 4 pontos; Sangalhos, Esgueira e Amoniacó, 2

JOGOS PARA AMANHÃ:

Galitos - Sangalhos
 Sanjoanense - Illiabum
 Esgueira - Amoniacó



A Tertúlia Beiramarense, sempre atenta ao progresso do seu querido clube, está presentemente a realizar a obra de renovação e embelezamento do gabinete destinado às reuniões da Direcção, trabalhos que, depois de concluídos, muito valorizarão a sede do Beira Mar.

O Clube do Povo de Esgueira vai dedicar-se à prática do Andebol de 7, devendo concorrer ao próximo regional, na categoria de seniores.

O futebolista beiramarense Evaristo vai ter a sua festa de homenagem no próximo dia 8 de Dezembro. Do programa fazem parte dois encontros de futebol, com a colaboração de três equipas, que oportunamente serão dadas a conhecer.

Américo, guarda-redes da A. A. de Coimbra, que vinha prestando boas provas, no Estádio Mário Duarte, deixou de interessar ao Beira Mar, por serem incompatíveis as condições solicitadas: 40 contos de luvás, 4 mil escudos de ordenado e um automóvel.

TERRAS

da nossa TERRA

ESGUEIRA

As raparigas e os rapazes de 12 anos vão fazer no próximo domingo a sua profissão de fé.

— A freguesia continua ainda à espera do grande benefício da cobertura do lavadouro situado no Olio de Água.

— Das importantes obras de restauro da igreja, a comissão deve ainda a quantia de 24.902\$00. Que os auxílios dos habitantes da paróquia continuem.

AVANCA

Está em péssimas condições a estrada da Ribeira do Mourão, que liga a freguesia ao cais. Tem grande movimento de carros de bois e camionetas e serve uma vasta região agrícola. A Câmara Municipal fará todos os esforços no sentido de obter participação do Estado para esta obra.

O I A

No dia 16, perto da noite, atingiu a estação de Oia, dentro do horário previsto, um comboio de mercadorias procedente da Pampilhosa e com destino a Gaia. Após ter desatrelado um dos vagões e quando recuava para engatar de novo o resto da composição, a locomotiva descarrilou nos três rodados dianteiros. Não houve grandes prejuízos materiais.

— Um automóvel conduzido pelo sr. Dr. Alberto Martinho atropelou a sr.ª Maria Ferreira das Neves, de 72 anos, casada, que sofreu fractura de uma perna.

SALREU

Salreu, 20 — No dia 11 de Outubro celebraram o seu casamento José Pereira Martins, em serviço no Batalhão de Sapadores de Caminho de Ferro, e Maria Augusta Marques Aleixo, da Ladeira, filha de Adriano Aleixo. A nubente foi catequista, durante alguns anos, na igreja paroquial.

— Faleceram: no dia 13, em Campinos, com 74 anos, Silvério Bandeira Ferraz; no dia 16, na Carapinheira, súbitamente, Lino Augusto de Matos, de 65 anos, casado com Margarida de Sousa; no dia 18, na Cavada, com 77 anos, Glória Marques Valente, viúva de Manuel Marques Rebelo de Almeida.

— A catequese dominical começou a ter a colaboração de três Irmãs Franciscanas do Hospital de Salreu — C.

ANGEJA

A Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro, sempre atenta aos serviços que dela dependem e procurando realizá-los com isenção e critério dentro das suas possibilidades, dignou-se informar o nosso prezado colega «Ecos de Cacia» sobre a construção da anunciada variante de Angeja.

O início dos trabalhos está previsto para breve e toda a demora reside no facto do Tribunal de Albergaria-a-Velha não ter ainda entregues as parcelas dos terrenos expropriados. Claro que esta demora tem prejudicado alguns proprietários, principalmente aqueles que fizeram demolições, cortaram árvores e deixaram de cultivar os seus campos. É de esperar, porém, que o assunto tenha agora rápida solução.

As obras, como se sabe, foram adjudicadas ao sr. Eng. José Pereira Zagalo.

BUSTOS

Ao comemorar os primeiros dez anos da sua actividade na freguesia, o Pároco de Bustos, sr. Padre António Henriques Vidal, enviou uma circular a todas as famílias e através dela, além do mais, lançou novo apelo em ordem a que todos continuem a ajudar a construção da igreja, que se aproxima do termo. O povo já contribuiu com 700 contos. Mas há-de vencer a batalha, sendo generoso até ao fim.

Na tarde do dia 1 de Novembro, nos cemitérios, todos podem deixar as suas esmolas para aquele

fim, sufragando também deste modo as almas dos seus saudosos mortos.

ANADIA

Devido às participações da Fundação Gulbenkian e da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral e ao subsídio anual dos Grémios da Lavoura de Anadia, Águeda e Oliveira do Bairro, foi criado em Anadia um Centro de Gestão Agrícola.

Por certo que se trata de um benefício, embora não seja de estranhar que alguém disparatamente venha amanhã afirmar que esta medida, como, por exemplo, os Cursos de Vinificação, é prejudicial e só pode ensinar os lavradores, proprietários ou comerciantes a ser «mixordeiros».

— No próximo domingo realiza-se na igreja paroquial a festa de Cristo Rei, honrando-se ao mesmo tempo Nossa Senhora do Rosário. Haverá Missa solene às 11 horas; às 15, renovação do compromisso dos filiados da Acção Católica, exposição do Santíssimo Sacramento com bênção; às 17, procissão com a imagem de Nossa Senhora do Rosário, tão querida nesta freguesia, através das ruas principais. As festas serão estritamente religiosas.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Uma comissão, composta por representantes de todos os lugares da freguesia, enviou uma circular às famílias da paróquia pedindo a sua colaboração para as obras de restauro da residência, que se encontram quase concluídas.

— Foi celebrada missa na igreja paroquial para todos os estudantes, no início do ano lectivo, pedindo o auxílio de Deus para os trabalhos escolares.

ESTARREJA

O sr. Presidente da Câmara Municipal, na sua exposição sobre o plano de actividades para o próximo ano, anunciou a entrada em funcionamento da Escola Técnica, assunto pelo qual muito se tem interessado, com aplauso de todo o concelho.

EIROL

Nos próximos dias 24, 25 e 26, realizam-se as festas das colheitas, que terão como objectivo a angariação de donativos para vestir e calçar as crianças pobres da freguesia, além de uma abundante merenda a distribuir no dia 25.

Como sempre, é seu principal animador e benfeitor o sr. Angelino Mateus, residente em Lisboa.

SANGALHOS

Realizou-se no domingo o cortejo de oferendas em favor da Santa Casa da Misericórdia. A concentração das representações das freguesias fez-se no lugar de Sá. Em dinheiro e géneros, o cortejo deve ter rendido à volta de 70 contos.

— Está para breve a inauguração do Centro Materno Infantil, de amparo à grávida e à criança.

SEVER DO VOUGA

O sr. Comendador Manuel Fernandes Gomes ofereceu 500 batatas para as crianças mais necessitadas que frequentam as escolas do concelho.

— Foram criados, em todas as freguesias do concelho, cursos de aprendizagem agrícola, que devem entrar em funcionamento dentro de breves dias. A juventude tem mostrado interesse por esta iniciativa.

PESSEGUEIRO DO VOUGA

Com o falecimento do sr. Padre José Luciano Lobo e Silva e a nomeação do novo pároco, tornou-se imperiosa a construção de uma residência paroquial. A freguesia já a teve, noutros tempos, mas foi alienada, como em muitas partes. Para angariar fundos e levar a bom termo a iniciativa, cons-

tituuiu-se uma comissão, que já iniciou os seus trabalhos e espera de todos os mais generosos auxílios.

BUNHEIRO

Já ultrapassou 30 contos a subscrição para as obras de reparação do cemitério desta freguesia.

— Na estrada para o Monte, o sr. Jacinto Cruz atropelou mortalmente, com o seu automóvel, o operário sr. Manuel de Oliveira Barbosa (o Macho), quando este tentava entrar de bicicleta naquela artéria, deixando distraidamente o caminho donde vinha.

ALBERGARIA-A-VELHA

Prosseguem as obras de construção da nova residência paroquial, junto à igreja. O edifício, além de magnificamente situado, foi concebido de forma a satisfazer a todos os requisitos necessários para o fim em vista. O povo de Albergaria saberá compreender a importância do melhoramento e corresponder com os seus auxílios.

GAFANHA DO CARMO

Uma camioneta de carga, conduzida pelo motorista António Gomes da Silva, ao passar na Gafanha do Carmo, colheu a criança Rosa Dulcinea Gandarinho, de 26 meses, que foi transportada para o Hospital de Ilhavo, aonde chegou já morta.

MURTOSA

Continua a campanha de recolha de donativos para as obras de ampliação e restauro da igreja matriz, sobretudo através da propaganda do jornal paroquial. Os murtosenses têm correspondido generosamente, mesmo os que vivem noutras terras do país e em nações estrangeiras.

Esperamos que as obras imprimam ao templo nova grandeza e proporcionem maior comodidade aos fiéis nos actos de culto.

S O C I E D A D E

ANIVERSARIOS

Dia 23 — D. Olinda Miguéis Bernardo Ferreira da Maia, esposa do sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Maria Regina de Pinho Ribeiro; Natália dos Reis Nogueira, filha do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 24 — D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, viúva de João José Candeias; D. Josefina da Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; D. Carminda Viterbo, esposa do sr. Eng. Isolino Viterbo; Carlos Vicente Franca Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; Capitão Manuel Lourenço da Cunha; Eduardo Mário Violante Labrincha, filho do sr. Eduardo dos Santos Labrincha.

Dia 25 — D. Fernanda de Faria Sampaio, esposa do sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio; D. Maria Arminda dos Santos Mota, esposa do sr. José Gonçalves Mota; Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro; Rosa Maria da Cruz Ravara, filha do sr. Lourenço Gomes Ravara.

Dia 26 — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; Padre Manuel José Dias Cascais; João Milícias; Raul Manuel Martins de Matos, filho do sr. Manuel de Matos; Dr. António Duarte de Oliveira.

Dia 27 — Carlos Alberto Martins.

Dia 28 — D. Ascensão Martins Bastos; D. Maria Piedade Fernandes Magalhães, esposa do sr. João Monteiro Magalhães.

Dia 29 — D. Rosa de Sousa Cristo, viúva do falecido Dr. José Cristo; Madalena Correia Ventura; Maria Amélia Gomes Monteiro; Maria Luísa da Graça Ramos, filha do sr. João dos Santos Bizarro; José Maria.

Horário das Missas

aos domingos e dias santos

Catedral7-9-11-12.30-19
Carmelitas 8
Santo António 9.30
Jesus (Santa Joana) 10
Misericórdia 12
Vera Cruz 7.30-9-11-12-19
Carmo 6.30-8.30-10-18.30
Barrocas 9
Esgueira 7-10
S. Bernardo 7-11-19
S. Jacinto 9-10
Gafanha da Nazaré 6.30-9-11-19

durante a semana

Catedral 7-8-9-12.30-19
Vera Cruz 7-8-19
Carmo 8-18.30



25 — Domingo XXIII depois do Pentecostes (V de Outubro) — Festa de N. S. Jesus Cristo Rei. I cl. (Br.) — Missa próp. Cr. Pref. próp.

— É proibida a Missa exequial. — Dia da Acção Católica.

— Consagração do Género Humano ao SS. Coração de Jesus e Ladaínia do mesmo Divino Coração.

26 — Segunda-feira. Da féria. IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.); 2.ª or. de S. Evaristo, P. M. — Ou: Missa de S. Evaristo (Vm.), *Si diligis me.*

27 — Terça-feira. Da féria. IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.); 2.ª or. do B. Gonçalo de Lagos, C. — Ou: Missa do B. Gonçalo (Br.), próp. de Portugal.

28 — Quarta-feira. Ss. Simão e Judas, Aps. II cl. (Vm.) — Missa próp. Cr. Pref. dos Apóstolos.

29 — Quinta-feira. Da féria. IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.).

30 — Sexta-feira. Da féria. IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.).

31 — Sábado — Nossa Senhora. IV cl. (Br.) — Missa Salve (5.ª). Pref. de N. Senhora.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Veiros realizaram o seu casamento, no passado domingo, a sr.ª D. Maria Adelinda da Fonseca Dias, natural daquela freguesia e funcionária das Caixas de Previdência nesta cidade, filha da sr.ª D. Filomena Tavares da Fonseca e do sr. José Maria Dias, e o sr. António Maria Gomes de Castro, nosso conterrâneo e aluno da Escola Náutica em Lisboa, filho da sr.ª D. Maria da Silva Gomes de Castro e do sr. José Ramos de Castro.

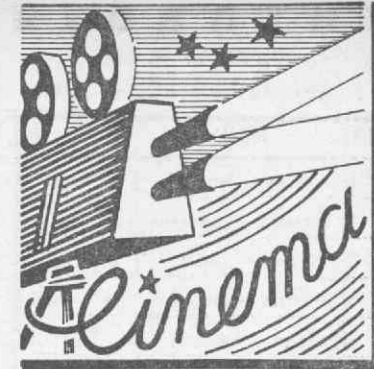
A cerimónia revestiu-se de muita solenidade, sendo presidida pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que proferiu uma alocução e celebrou a missa.

Foram padrinhos: pela noiva, seus irmãos, sr.ª D. Maria Luciana Dias da Fonseca e sr. José Júlio da Fonseca Dias; pelo noivo, sua mãe e seu avô materno, sr. António da Silva Valente.

O Santo Padre dignou-se enviar aos noivos uma bênção especial para o seu lar. O respectivo documento foi-lhes entregue no fim da cerimónia religiosa.

Aos numerosos e distintos convidados, que eram principalmente famílias de Veiros e de Aveiro, foi oferecido um almoço no Hotel Miranda, em Estarreja.

— Na igreja de Jesus, realizaram o seu casamento, no domingo último, a sr.ª D. Maria da Conceição Almeida, professora primária, e o sr. João Maria da Costa Vieira Gamelas, agente técnico de engenharia. A noiva é filha da sr.ª D. Rosa Nunes da Conceição e do sr. Manuel Maria de Almeida, da Mamarrosa. São pais do noivo a sr.ª D. Delminda



Sábado

CINE AVENIDA — «O milagre dos lobos». Filme histórico, francês, 112 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Beco sem saída». Filme policial, americano. 94 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «A fúria dos Tártaros». Filme de aventuras, italiano-francês. 85 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. À tarde e à noite.

TEATRO AVEIRENSE — «Fellini 8 1/2». Filme policial, americano, 94 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. À tarde e à noite.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «A canção da Juventude». Comédia espanhola. 95 minutos. Maiores de 6 anos. PARA TODOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Jogo da Verdade». Drama francês. 85 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Os Dois faz-tudo». Comédia francesa, 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Colabore na campanha dos VOLUNTARIOS deste jornal.

Que a dedicação e o entusiasmo dos outros despertem em si e à sua roda iguais sentimentos de entusiasmo e dedicação.

da Costa Sarrico Gamelas e o sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas, do lugar da Presa.

Presidiu à cerimónia o Pároco da Glória, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria da Glória Duarte Vieira Gamelas e o sr. Mário Simões da Costa.

«Correio do Vouga» cumprimenta os novos esposos e deseja felicidades aos seus lares.

BAPTIZADO

Foi baptizado na Sé, no dia 19, o menino João Pedro Maia Matias, filho da sr.ª D. Maria da Soledade da Silva Maia Matias e do sr. Paulo Gamelas Matias, residentes no lugar de Vilar. Serviram de padrinhos a sr.ª D. Vitória de Jesus Ferreira e o sr. João Vieira da Costa Maio.

DR. JOSÉ CALEJO

Foi nomeado Juiz do Tribunal de Polícia do Porto o sr. Dr. José Enes Calejo, antigo Juiz do Tribunal de Trabalho de Aveiro.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

O CENTENÁRIO do Apostolado da Oração

Como já deve ser do conhecimento de muitos, celebra-se este ano o primeiro Centenário da Fundação do Apostolado da Oração em Portugal.

Em 19 de Março do corrente ano, o Episcopado Português da Metrópole e do Ultramar publicou uma **Carta Pastoral** sobre esta celebração. Nela encontram-se delineadas as origens e a essência, juntamente com o valor, a eficácia e a fecundidade do Apostolado da Oração, bem como algumas normas e resoluções práticas.

Não será inoportuno lembrar aos Directores Paroquiais do Apostolado da Oração, assim como aos zeladores e zeladoras e simples associadas, a conveniência, o bem e até o interesse em ler e meditar mais uma vez a referida Carta Pastoral.

Igualmente não será inoportuno que, em uma ou mais reuniões dos zeladores ou associados, se leia e medite na doutrina e ensinamentos da Pastoral. É a voz e o ensinamento daqueles que o Divino Espírito Santo pôs a reger a Igreja de Deus em Portugal. A disposição do Senhor é esta: «Quem vos ouviu a Mim ouve, quem vos despreza a Mim despreza».

Deste mês de Outubro em diante começam a fazer-se pela Diocese as pregações preparatórias para a festa paroquial do Sagrado Coração de Jesus. O timbre do bom cristão é sentir com a Igreja a viver todas as suas preocupações. Ora não há melhor ocasião para fazer crescer tal vivência, co-

mo a da pregação para a festa do Sagrado Coração de Jesus, festa por excelência de orações e sacrifícios, penitência e reparação, por isso mesmo do eficaz e fecundo Apostolado da Oração.

É conveniente, é até necessário, que os Párocos e Pregadores lembrem aos fiéis o feliz Centenário da Fundação do Apostolado da Oração em Portugal, que tanto bem trouxe às almas, e levem os fiéis a viver mais em uníssono com as preocupações da Igreja em estado de Concílio Ecuménico. Tal vivência na prática e acção da vida quotidiana é o melhor apostolado que podem e devem fazer, bem como o mais eficaz e o mais fecundo.

Como conclusão destas jubileicas comemorações, realizar-se-á mais um **Congresso Nacional**, em Lisboa, nos dias 28-30 de Abril e 1-2 de Maio do próximo ano.

Convém desde já que os Párocos e zeladores e zeladoras vão preparando as coisas, para que possa ir assistir o maior número possível de Associados, ao menos ao encerramento do Congresso Nacional.

Depois, dar-se-ão novas directrizes e esclarecimentos, à medida que emanarem da Direcção Nacional. Para já, rezemos com fervor pelo bom êxito do Congresso, já que a **Oração** é o meio de apostolado mais poderoso e eficaz que o Senhor nos ensinou e recomendou.

P.^o J. Abreu Freire, Director Diocesano do Apostolado da Oração

O DIACONADO E O CONCÍLIO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

ser estável para se tornar ocasional, transformou-se numa ordem de transição, converteu-se numa etapa para o presbiterado.

Actualmente — e desde há anos — alguns teólogos têm-se debruçado a sério sobre o diaconado e o seu valor na Igreja de hoje. Verificada a escassez dos sacerdotes, examinadas as tarefas que outros clérigos poderão desempenhar, redescobriu-se que o diaconado teria ainda toda a pujança nos tempos contemporâneos. Nas Missões poderiam os diáconos dirigir as celebrações litúrgicas compatíveis com a sua ordem, distribuir a Comunhão ou levá-la aos doentes, conferir o Baptismo, presidir ao Matrimónio ou fazer os funerais. Quantos missionários ficariam mais libertos para a evangelização e para a oração!

Entre nós, muito do que aconteceria em terras pagãs talvez tivesse aplicação, embora noutra escala. A ordenação diaconal com sentido permanente conferiria àqueles que a recebessem uma responsabilidade dos seus deveres na Igreja e a graça sacramental para bem os cumprir. Um ou vários diáconos presentes no culto dominical e no seio das comunidades cristãs, decerto trariam benefícios à liturgia paroquial e à transmissão da mensagem divina.

O Concílio Ecuménico viu-se, pois, diante do mundo hodierno, com as suas necessidades e reflectiu na possível restauração do diaconado contínuo. Outro problema, porém, se levantou na sala de S. Pedro: casados como nos tempos primitivos ou celibatários como os sacerdotes na disciplina da Igreja do Ocidente?

A votação definitiva realizou-se há poucos dias e vimos o resultado: — o diaconado estável, completamente diferente do presbiterado e do episcopado, pode estabelecer-se onde a autoridade eclesiástica territorial o julgue necessário; esta ordem sacramental pode ser conferida a homens casados ou solteiros; estes, todavia, uma vez ordenados, não poderão casar-se; quem sentir a vocação para o sacerdócio, continuará livremente a renunciar ao matrimónio, procurando ser para o mundo que o rodeia uma afirmação de espiritualidade cristã, como presença profética no meio dos crentes.

Pastoral Colectiva sobre a Família

Os Bispos Portugueses da Metrópole, das Ilhas Adjacentes e do Ultramar publicaram, com data de 11 de Outubro, uma notabilíssima Pastoral Colectiva sobre a Família.

É natural que muitos dos nossos assinantes já a tenham lido nos jornais diários, pois alguns a inseriram na íntegra. Mas nem por isso nos dispensamos de a deixar também aqui, integralmente, sentindo apenas não nos ser possível fazê-lo hoje.

Prometemos, todavia, publicar o respectivo texto no próximo número, chamando desde já a atenção de todos para o importante documento.

A IGREJA

NO

MUNDO

PELO CONCÍLIO

Na semana passada, os Padres Conciliares discutiram o esquema sobre os Sacerdotes, mas quando, já nesta semana, se lhes perguntou se queriam que se passasse à votação dos pontos particulares deste esquema, o resultado foi negativo e o esquema voltou de novo à comissão a fim de ser revisto o texto, tendo em conta o parecer da Assembleia.

Tem estado a ser submetido a votações parciais o Capítulo VII do esquema «De Ecclesia» (isto é, «Da Igreja»), que trata da «indole escatológica da Igreja peregrinante e a sua união com a Igreja Celeste».

Já se inscreveram mais de 300 Padres Conciliares para falar do esquema «A Igreja nos Tempos Modernos». Este esquema, que foi completamente modificado e refundido, tem 330 páginas e 4 capítulos que tratam de: a vocação do homem no seu conjunto, a Igreja ao serviço de Deus e dos homens, a atitude dos católicos perante o Mundo Moderno e as principais tarefas dos católicos nos nossos dias.

O capítulo III do esquema sobre a Igreja, recentemente aprovado no Concílio, foi objecto de 4800 emendas, das quais 3600 referentes à Colegialidade dos Bis-

pos e 1200 referentes ao Diaconado.

São agora 75 os Observadores e 23 as Igrejas, Comunidades e Federações representadas no Concílio.

Falando aos Observadores do Concílio, o Santo Padre disse: — «Tereis notado que o Concílio não tem senão palavras de respeito e satisfação para com a vossa presença e para com as comunidades cristãs que representais. Mais ainda, palavras de honra, de caridade e de esperança para convosco. Não é isto pouca coisa, se pensarmos nas polémicas do passado e se observarmos que esta nossa atitude é sincera e cordial, piedosa e profunda».

PELO MUNDO

MÁRTIRES DO UGANDA — Na primeira canonização do seu pontificado, o Santo Padre incluiu solenemente no catálogo dos Santos os 22 Mártires do Uganda, que foram chacinados em 1885 e 1886.

CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL DE BOMBAIM — Paulo VI anunciou, oficial e publicamente, que irá ao Congresso Eucarístico Internacional de Bombaim (Índia), na qualidade de «Missionário» e de «Apóstolo em movimento».

INSTRUÇÃO SOBRE A CONSTITUIÇÃO LITÚRGICA — Foi publicada a instrução para a aplicação da Constituição Conciliar para a Liturgia. Este documento compreende cinco capítulos (regras gerais, Mistério Eucarístico, Sacramentos e Sacramentais, Ofício Divino e construção das igrejas e altares). No segundo capítulo prevê-se, designadamente, a supressão de algumas orações no princípio da Missa, bem como do último Evangelho, salientando-se a obrigação da homilia nas Missas dos domingos e dias de festa. Os Bispos têm agora a faculdade de permitir o emprego da língua comum, sobretudo na leitura da Epístola e do Evangelho, e nas cerimónias do Baptismo, Confirmação, Santa Unção, Matrimónio, Confissão e nos enterros. No entanto, só as Autoridades Territoriais podem mandar aplicar as disposições desta instrução.

CAPELA INTERCONFESSIONAL NO AEROPORTO DE LONDRES — Um dos melhores locais do aeroporto de Londres foi escolhido para nele ser construída a primeira capela interconfessional, que é subterrânea e servirá tanto para os católicos como para os anglicanos e os membros das Igrejas Livres.

O Sr. Núncio Apostólico esteve na Vista Alegre

O Venerando Núncio Apostólico esteve no passado domingo na Vista Alegre e visitou a Fábrica e o Museu, sendo recebido pelo Administrador-Delegado, sr. Eng. Luís de Azevedo Coutinho, pelo Director, sr. Eng. Henrique Barros, pelo Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, e por outros dirigentes e técnicos daquela grande unidade fabril.

DOMINGO, 25 Festa de Cristo Rei

...Que as nações divididas pela ferida do pecado se agremem sob o Seu império santíssimo.

Oração

Ele é a imagem do Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura;... tem a primazia em todas as coisas.

Carta de S. Paulo aos Colossenses

Disse-lhe então Pilatos: logo tu és rei? Respondeu Jesus: tu o dizes, sou Rei. Nasci e vim ao mundo para dar testemunho da verdade; todo o que está pela verdade ouve a minha voz.

Evangelho de S. João

Cristo tem a primazia; é o primogénito de toda a criatura. Só nEle têm sentido e valor tudo o que é do mundo, porque, sendo Ele também do mundo, ultrapassa-o. Ele é centro supremo de unidade, harmonia e coesão; tudo foi criado por Ele e para Ele; tem por isso a primazia em todas as coisas.

Ele é Rei. No diálogo com Pilatos, com simplicidade, sem rodeios e com firmeza, defende a sua realeza, proclamando-a solenemente: tu o dizes; sou Rei. E, embora o Seu reino não seja deste mundo, Ele tem de defender-se da gerra que outros reis Lhe movem. É que o Seu reino está dentro de nós; a consciência, o coração, a alma do homem é o trono onde Ele quer sentar-se para governar. Mas o Seu Reino é também externo, social; Ele tem os Seus planos de justiça, de paz, de convivência; e é exigente e firme, pondo nesta exigência e firmeza a garantia infalível do êxito. Por isso alguns acham-no duro, tirano, ditador e tentam sacudi-LO.

É Cristo, ao longo da História, aparece-nos sempre como naquela primeira hora: sinal de contradição, ruína e salvação. Uns combatem-no, gritando de punho cerrado: não queremos que Ele reine sobre nós; não temos outro Rei senão César; e o César, hoje, será, talvez, o dinheiro, o prazer, a vida fácil, o egoísmo... Outros, porém, respeitam-no, admiram-no e glorificam-no, servindo-O de alma e coração como verdadeiro e único soberano. E Cristo renasce assim em cada dia; desaparecido há muito, continua a ser procurado por multidão incontável, que encontra nEle luz para a inteligência, força para a vontade, esperança para o coração e paz para a consciência.

Cristo é Rei e no Seu reino encontramos a vida e a verdade, a santidade e a graça, a justiça, o amor e a paz. Se todos os homens aceitassem e quisessem servi-LO!...

Nós, que nos dedicamos às obras de apostolado e hoje jurámos por Ele, pensemos nesta afirmação de Eusébio de Cesaréia: não O celebramos somente com palavras vãs e pela boca, mas somos ligados a Ele por toda a afeição de nossas almas, prontos a dar nossa própria vida para confessar o Seu nome.

P. S.

DIA DE CRISTO REI

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ressonâncias das primeiras origens e Cristo Lhe mereceu pela dádiva inteira da sua vida e pelo supremo holocausto da sua morte.

Encontramos aqui, só aqui, a razão de a Igreja teimar em mostrar sempre, mas hoje ainda mais, o seu carácter de apostolicidade no meio do mundo, a grande missionária que infatigavelmente se dá ao trabalho de alargar e engrandecer o Corpo Místico de Jesus.

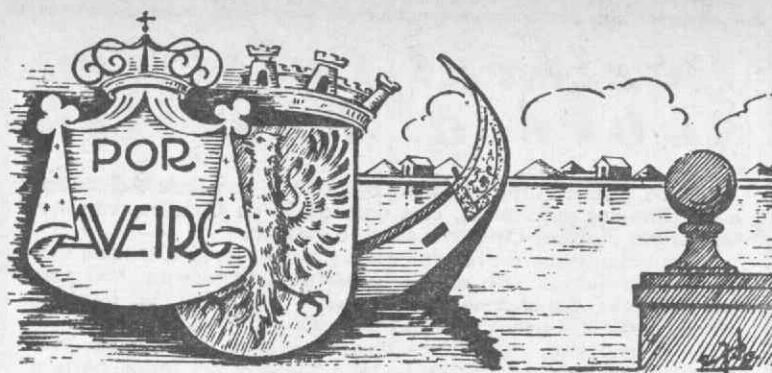
Não pode o sacerdote confinar-se ao templo e ao altar, embora seja aí, nos místicos silêncios da oração, que ele se realiza na plenitude da sua específica missão. Mas não podem também a sua palavra e a sua actividade chegar a toda a parte, nem em toda a parte ele encontrará clima para falar e para agir.

Esta é a hora dos leigos, mais que qualquer outra. Os Papas e os Bispos têm defendido e proclamado a doutrina do apostolado laical de forma a não deixar dúvidas. É ver o exemplo e a lição que nos vêm agora do Concílio Ecuménico.

Mas os leigos, para lutar e vencer nas tarefas do Reino de Deus, não dar-se as mãos em perfeita unidade. Não-de constituir todos uma força ao serviço da mesma causa, como soldados da mesma batalha.

Há, hoje, uma grande multiplicidade de obras na Igreja. A Igreja abre caminhos a todas as almas, confiando na sua generosidade. Vai ao encontro das necessidades do mundo e cria formas novas ao apostolado de sempre, desde os primeiros cristãos desde os primeiros apóstolos e mártires. Cada sistema, cada método, cada escola, cada movimento, cada grupo não pode fechar-se sobre si mesmo, julgando que se basta e que basta aos outros. Mais concretamente e olhando à nossa volta, teremos a Acção Católica, o Apostolado da Oração, as Equipas de Casais, a Catequese, o Escutismo, as Conferências de S. Vicente de Paulo, a Obra das Vocações, os Ordens Terceiras, os Cursos de Cristandade, a Imprensa Católica. Sem coordenação de esforços, tudo será menos eficaz ou tudo se perderá.

Nesta festa de Cristo Rei, no início do novo ano de trabalhos apostólicos, vamos todos reflectir seriamente na grandeza e na exigência do nosso baptismo e da nossa fé, em ordem ao alargamento da mensagem evangélica, que é Cristo Jesus presente em toda a parte, — nos indivíduos, nas famílias, nas sociedades, nas escolas, nos locais de trabalho, nos centros de diversão, nas prisões e nos hospitais, nas cidades e nas aldeias, onde houver um homem a converter, onde houver uma vida a salvar.



CARREIRA AVEIRO - MIRA

Lembramos à firma concessionária da carreira de camionetas Aveiro-Mira a conveniência de retardar a partida desta cidade ao menos 10 minutos, isto é, das 19 para as 19,10, a fim de que possam utilizar esse transporte as pessoas interessadas que deixam os seus empregos precisamente às 19 horas.

NOVO CAPITÃO DA P. S. P.

Foi promovido a Capitão, estando interinamente a desempenhar as funções de Comandante da P. S. P. de Aveiro, o sr. Tenente Amílcar Ferreira, que tem comandado a Secção de Espinho.

ACESSO AO NOVO PAVILHÃO DO HOSPITAL

Com a ajuda da Câmara Municipal e da «Sacor», foi pavimentada devidamente a rua dentro da cerca do Hospital de Santa Joana, desde o portão de entrada até ao novo pavilhão.

PASTELARIA SANTA JOANA

Vai abrir em 31 de Outubro, debaixo dos Arcos, um novo estabelecimento — a Pastelaria Santa Joana — de que é gerente o sr. Manuel Oliveira da Rocha. As instalações apresentam-se com muito bom aspecto, em tudo modernas, elegantes e atraentes.

Desejamos à nova casa e aos seus sócios as maiores prosperidades.

ANIVERSÁRIO DAS ALMAS DA CONFRARIA DO SANTÍSSIMO

Realiza-se no próximo dia 5, na Catedral, o Aniversário das Almas da Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia da Glória. Haverá officio às 18,30 horas, seguido de missa.

PRAÇA DO MARQUÊS DE POMBAL

Já foram colocados os candieiros de iluminação na Praça do Marquês de Pombal, dentro do arranjo que recentemente foi dado àquele recinto, sobre o qual têm sido muito diferentes as opiniões dos aveirenses.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA DA MEALHADA

No dia 20, a meio da tarde, realizou-se no Governo Civil a cerimónia da tomada de posse do novo Presidente da Câmara Municipal da Mealhada, sr. Prof. Cesário Rodrigues Azenha, que substituiu o sr. Dr. Abel da Silva Lindo.

Usou da palavra o Chefe do Distrito, estando presentes numerosas pessoas daquele concelho.

* Ajude este jornal a ser cada vez mais o seu jornal, — o jornal que deseja e de que precisa.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

AVEIRO

No dia 3 de Dezembro p.º futuro, pelas 14 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Viseu, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros. A Agência receberá juros até ao dia 28 de Novembro de 1964.

FALECIMENTOS

D. ADELAIDE GONÇALVES COSTA

Com 64 anos, faleceu no dia 20 a sr.ª D. Adelaide Gonçalves Vilão Costa, viúva de Francisco Maria da Costa e mãe da sr.ª D. Maria da Luz Gonçalves Costa, casada com o sr. João dos Santos Silva, e do sr. Alberto Gonçalves Costa.

Com 93 anos, no lugar de Paçô, Sever do Vouga, o sr. André Rodrigues da Silva, viúvo, sogro do importante industrial sr. António Pereira de Macedo Amaral.

Com 73 anos, no dia 20, no Hospital de Santa Joana, o sr. Carlos de Freitas, viúvo, desta cidade. Era tio do sr. Manuel da Costa Freitas, guarda do Museu de Aveiro.



O nosso prezado colega «NOTÍCIAS DE BEJA» transcreveu na íntegra o primeiro artigo deste jornal sob o título VOLUNTARIOS, PRECISAM-SE, dizendo que ele era de gritante actualidade. Isto significa que aquele semanário alentejano sente e está a braços com o mesmo problema. Na verdade, ele é de todos. De todos os órgãos da Imprensa Regional que vivam apenas dos seus leitores e assinantes, sem outros quaisquer auxílios.

Agradecemos a atenção, até porque este facto representa mais um apoio e um estímulo para prosseguirmos.

CURSO BÍBLICO

A Bíblia contém os ensinamentos de Deus. Conhecê-la é ter a fonte mais rica e mais perfeita da verdade acerca de Deus e do modo de conduzir a nossa vida cristãmente.

Todas as quintas-feiras, às 21,30 horas, na Casa de Santa Zita, haverá encontros para os responsáveis no apostolado organizado e restantes pessoas interessadas. Começarão estes trabalhos na primeira quinta-feira de Novembro.

RECOLECÇÕES MENSIS

O cristão, empenhado na construção de um mundo cada vez melhor, começando por si mesmo, tem necessidade de reflectir, de tempos a tempos, sobre a sua vida, de aprofundar cada vez mais os seus conhecimentos do Evangelho.

Uma vez por mês todos teremos oportunidade de o fazer nas chamadas recolecções que este ano estão orientadas do modo seguinte: *jovens* — no primeiro domingo de cada mês; *pais* (adultos) — nos quartos domingos.

As recolecções realizam-se na Casa da Acção Católica, junto à Misericórdia, começando sempre às 9 horas.



CURIOSIDADES

Quando Hugh Cullen, rei do petróleo e grande proprietário do Texas, anunciou que ia dar cinco milhões de dólares à Universidade de Houston, um dos periódicos locais publicou erradamente o número de quinze milhões. Imediatamente Cullen chamou o periodista e pediu-lhe uma explicação.

Estamos muito aborrecidos, disse o periodista. O meu editor informou-me de que foi um erro tipográfico, que escapou aos revisores das provas. O senhor sabe como estas coisas sucedem num jornal. Pelo nosso compreendemos o seu aborrecimento.

Está bem, respondeu Cullen, já que o senhor o publicou, desta vez darei quinze milhões. Mas que isto não volte a repetir-se!

Afirmava frequentemente Bernard Shaw que todos os anos gozava 365 dias de repouso. Vejamos como fazia o grande dramaturgo e humorista as suas contas:

O ano tem 365 dias, mas metade desse tempo é representado pelas noites, ficando, portanto, em dias.....	182
Em cada dia, 4 horas são consagradas às refeições, o que dá, num ano, 1.460 horas, ou seja, em dias.....	60
Restam, dias.....	123
Tirando-se os domingos.....	52
Ficam, dias.....	71
Tirando-se os sábados, que verdadeiramente não contam quanto a trabalho.....	52
Ficam, dias.....	19
Tirando para as férias anuais.....	15
Ficam, dias.....	4
Tirando para doença.....	3
Fica.....	1

E Bernard Shaw terminava desta forma a sua «receita»: — Acontece, porém, que o dia que fica para trabalhar é o 1.º de Maio, feriado mundial para os trabalhadores!.

ANEDOTAS

— Jornalista e escritor é a mesma coisa?

— Eu te digo: uma garrafa pode ter vinho, pode ter bom vinho e pode não ter vinho. Eis...

— Não tem vergonha de andar a pedir esmola com as mãos nos bolsos?

— Ó minha rica senhora, eu ando a pedir para uns suspensórios...

O senhor Barão fez uma belíssima igreja. Como a visitasse um prelado ilustre, pediu-lhe a opinião:

— Óptima, grandiosa, artística a sua igreja, senhor Barão. Só lhe falta acústica.

— Pois vou mandá-la vir de Berlim, se é só isso.

Um aldeão foi cumprir o serviço militar na cidade de Lisboa. Ficou maravilhado com os edifícios e grandes avenidas e ao reparar nas ruas alfaltadas, disse:

— Agora compreendo porque fizeram aqui a cidade. A terra é tão dura que não presta para semear...

PENSAMENTOS

Quando as palavras são raras têm peso. — Shakespeare.

A paz do coração é o paraíso do homem. — Platão.

Todas as felicidades se assemelham, mas cada infortúnio tem a sua fisionomia particular — Tolstói.

Ninguém pode ajudar aquele que não quer ajudar-se a si próprio. — Pestalozzi.

O mundo material baseia-se no equilíbrio e o mundo moral na equidade. — Vitor Hugo.

A fé em Deus é o primeiro e insubstituível fundamento da religião. — Pio XI.

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ª-feiras,
4.ª e 6.ª das 15 às 20 horas.

Residência:
Rua Eng. Gudinat, 23-2.º
Telef. 22080 AVEIRO

FERNANDO MOREIRA

LOPES

RETOMOU A CLÍNICA

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)
Telef. Residência. 23387
Consult. 22779 AVEIRO

Agradecimento

Ana Bela das Mercês Pereira Vieira, Aveiro, vem muito respeitosamente por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde e testemunhar o seu profundo reconhecimento ao Ilustre Operador Dr. Santos Pato e aos seus assistentes Ex.ªs Senhores Dr. Jorge Micael, Dr. Seíça Neves, Dr. Quininha e Dr. Quim Barros durante a sua doença, e na intervenção cirúrgica a que se sujeitou na Clínica de Santa Joana, bem como ao pessoal deste estabelecimento.

Aveiro, 20 de Outubro de 1964.

EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionário exclusivo dos Automóveis

SIMCA

em Aveiro e Coimbra

PARA ENTREGA IMEDIATA — O CELEBRE SIMCA «1000»

4 portas - Ar quente e frio
Velocidade, segurança e conforto

PREÇO 58.000\$00

Automóveis usados de diversas marcas, provenientes de trocas, revisados em Oficinas próprias especializadas.

Facilitam-se, trocas e pagamentos

STAND SIMCA

Avenida Dr. Lourenço Peixinho 150 A — Tel. 22780 — AVEIRO



SOLAR DO VOUGA

Pensão - Café
Restaurante e
VINHOS

TRESPASSA-SE

nas melhores condições

Em frente à Celulose

CACIA

A BIBLIA...

Hartwell Horne, biblicista inglês, dispendeu 17 anos de intenso trabalho a contar... E contou assim: — A Bíblia contém 3.566.480 letras, 773.693 palavras, 31.102 versículos, 1.189 capítulos e 66 livros. O capítulo mais comprido é o do Salmo 119; o mais curto e central é o do Salmo 117. O versículo central é o oitavo do Salmo 113. O nome mais comprido encontra-se no oitavo capítulo de Isaías. A palavra «e» ocorre 46.277 vezes; a palavra «Senhor», 1.855. O capítulo 37 de Isaías e o 19 do II Livro dos Reis são iguais. O versículo mais comprido é o nono do oitavo capítulo de Esdras; o mais curto é o 35 do capítulo onze de João.

ADIVINHAS

Para andar me põem capa,
Para andar ma vão tirar;
Se não posso andar sem capa,
Com capa não posso andar.

Sem mim não havia Deus,
Papa sim, Cardeal não;
A Virgem pode ser Virgem,
Mas a Donzela, essa não.

NARIZ GRANDE

O poeta Bocage fez estes versos a um homem de grande nariz:

Nariz, nariz e nariz,
Nariz que nunca se acaba,
Nariz que se ele desaba...
Fará o mundo infeliz...
Nariz que Newton não quis
Descrever-lhe a diagonal;
Que se o cálculo não erra,
Posto entre o céu e a terra,
Faria eclipse total.

RAPAZ

Precisa-se para empregado de Ourivesaria—Optica.
Falar na Ourivesaria de:

Oliveira & Nascimento

R. Combatentes N.º 18

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Radiologia do tubo digestivo
DOENÇAS ANO-RECTAIS (Esclerose e electrocirurgia de hemorroids)
RECTOSIGMOIDOSCOPIA
Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.^o
Telefone 22706 AVEIRO

Dr. Almeida Henriques

MÉDICO - RADIOLOGISTA

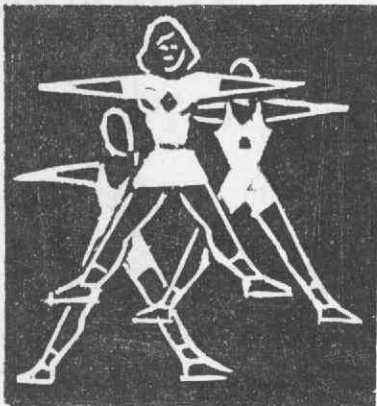
Exames de
RAIOS X
com hora marcada

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos « CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS »

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA



CALÇADO E VESTUÁRIO MASCULINO E FEMININO PARA GINÁSTICA FARDAMENTOS DA M. P. ORGANIZAÇÃO AVEIRENSE DE REPRESENTAÇÕES
R. GUSTAVO F. PINTO BASTO, 11-13 (em frente ao Recreio Artístico)
Telefone 22595 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.^o Drl.^o — Telefone 23875 às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.^o Drl.^o Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.^o
TELEFONE 22706
AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Consultas: — Dias úteis 14.30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).

Consultório: — Rua Conselheiro Luís de Magalhães 39-A, 2.^o

TELEF. 24508
AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.^o
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.^o D. 10
(Activa do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero — Salpingografia
Celioscopia
R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parreira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.^o
(das 15 às 19 horas às 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}.)

Telf. 23182

Dr. Fernando de Seiza Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.^o E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.^o D

AVEIRO**A Óptica**

Rua José Estêvão, 23
Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros

Vende-se

um prédio, casa e terreno para construção, na Rua do Gravito, com os números 48 a 56.

Trata: Júlio Pereira
AVEIRO

compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Dr. A. Briosas e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.^o D.

Consultas com hora marcada

Telef. — Residência 24202

Consultório 24456

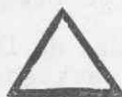
AVEIRO**Instrutor precisa-se**

com carta de pesados e moto ou só pesados.

Tratar com a «Escola de Condução Ilhavense».

ILHAVO**CONFEITARIA AVEIRENSE****TRESPASSA-SE**

Na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, por o proprietário não poder estar à frente do negócio. Tratar na mesma ou na barbearia dos Arcos — AVEIRO.

**TRIANGULOS**

De pré-sinalização, aprovados pela DGTT. O melhor fabrico pelo preço de 100\$00.

Pedidos a:

Armazéns Veneza

Telefone 23409

AVEIRO

Trespassa-se

Casa comercial no centro da cidade de Aveiro num dos melhores pontos para qualquer ramo de negócio. Nesta Redacção se informa

EMPREGADA

Oferece-se para casa comercial, ou consultório. Nesta Redacção se informa.

NA

CASA PARIS

— AVEIRO —

Grande Exposição do Outono com a colaboração das

Peles Estrela M L

Desde já agradecemos a visita de V. Ex.^a que ficou adiada para o dia 25 de Outubro

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24200 { Feriados 22283

TRESPASSA-SE**RESTAURANTE PINHO**

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Trespassa-se

Na Rua Candido dos Reis, 131, junto à Estação do Caminho de Ferro

Casa Oliveira

(antiga Caldeira)

DORMIDAS — COMIDAS — VINHOS

Telefone 22704

AVEIRO

Mecânicos de automóveis

De 1.^a, 2.^a, 3.^a e pré-oficiais: precisa a firma Henrique & Rolando L.da, Rua Cândido dos Reis, n.^o 118 — AVEIRO.

Anunciai no «Correio do Vouga»

AUTOMÓVEISAprecie o seu **MODELO 1500**

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DE

Rep. Aveirauto, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Tel. 22167

AVEIRO



MERCEDES-BENZ

AUTOMÓVEIS - CAMIONS - FURGONETAS



AUTOMÓVEIS



TRACTORES AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS ALFAIAS

ASSISTÊNCIA TÉCNICA POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Agentes distritais:

Agência Comercial **RIA, L.da**

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15

Apartado 60 AVEIRO

Telefone 24040/1/2

Secretaria Notarial de Aveiro

Segundo Cartório

Licenciado em Direito: **Henrique de Brito Câmara.**

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de dois de Outubro de mil novecentos e sessenta e quatro, lavrada de folhas oitenta e nove no verso, a folhas noventa e duas, do competente livro número B — quarenta e dois, das notas do Segundo Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, — foi aumentado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «Silva, Gomes & Companhia», Limitada com sede e domicílio no Largo da Estação, desta cidade de Aveiro, — de oitenta mil escudos para um milhão e quinhentos mil escudos; — e,

Que, também, por acôrdo unânime dos sócios, foi alterado o pacto social da aludida sociedade, tendo os artigos segundo e terceiro do seu mencionado pacto passado a ter a seguinte redacção:

«Artigo segundo — O objecto da sociedade é a exploração do ramo de comércio de importação e armazenista de bacalhau e de mercearia e, bem assim, o de venda a retalho daqueles artigos.»

«Artigo terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão e quinhentos mil escudos, representado por duas cotas de igual valor de setecentos e cinquenta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Benjamim Marques da Silva e Maria Alice Vidal Tavares da Silva.»

E' certificado que extrai e vai de conformidade com o original a que me reporto, — nada havendo que modifique, amplie, restrinja, contrarie ou condicione o que se certifica, quanto à parte omitida.

Aveiro, Secretaria Notarial, catorze de Outubro de mil novecentos e sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria,
Celestino Almeida Ferreira Pires.

FÁBRICAS ALELUIA AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Vende-se

Terreno para construção (esquerdo e direito) a 40 metros da Avenida.

Aqui se informa.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que no dia 24 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima do valor que adiante se indica, do direito e acção a seguir mencionado, penhorado aos executados João Ribau Lopes Lé e mulher Rosa da Conceição Margaça, residentes na freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, nos autos de execução por custas que lhes move o Digno Agente do Ministério Público na comarca de Anadia;

A ARREMATAR

Uma quarta parte indivisa de uma terra lavrada denominada «A da Mariana», sita na Crasta de Baixo, freguesia da Gafanha da Nazaré, a confinar do norte com herdeiros de Manuel José Ribau, sul com José Fernandes, nascente com herdeiros de Manuel José Ribau e poente com António Vilarinho, inscrita na matriz sob os artigos 3.198 e 3.199, descrita na Conservatória no livro B-112, a fls. 85 vº sob o número 43.195, que vai à praça pelo valor de MIL QUATROCENTOS DEZASSETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS.

Aveiro, 16 de Outubro de 1964.

O Juiz de Direito,
(Francisco Xavier de Moraes Sarmiento)

O Escrivão de Direito,
Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1721 — 23-10-64

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que, pelo 1.º Juízo e 1.ª Secção, desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos do executado MANUEL FRANCISCO CANIÇO, solteiro, maior, agricultor, residente na Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem deduzir os seus direitos, querendo, nos autos de Execução de sentença que àquele move Maria da Conceição Simões Rodrigues, solteira, maior, costureira, também residente naquele lugar da Póvoa do Valado, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado ao referido executado.

Aveiro, 23 de Julho de 1964.

O Juiz de Direito,
(Silvino Alberto Villa Nova)

O Escrivão de Direito,
(Joaquim Mendes Macedo de Loureiro)
Correio do Vouga n.º 1721 de 23-X-64

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de Vagos, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação do respectivo anúncio, citando o executado Manuel Bispo Novo, casado, da Lavandeira, de Vagos e ausente em parte incerta, para no prazo de 5 dias, findo o dos éditos, nos autos de execução sumária de sentença que lhe move e a outros Manuel Tavares Ferreira, casado, lavrador, da Lavandeira, de Sosa, comarca de Vagos, pagar ao exequente a quantia de 7.289\$50, e juros da taxa de 6% desde a citação para a acção e custas, ou nomear à penhora bens suficientes, sob pena de se devolver esse direito ao exequente.

Vagos, 14 de Outubro de 1964.

O Juiz de Direito,
a) João Manuel Afai de das Neves

O Escrivão de Direito,
a) José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1721 de 23-10-64

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução de sentença que Manuel Fernandes, casado, construtor civil, morador na Gafanha da Nazaré, desta comarca, move contra ANTONIO AUGUSTO AFONSO, alfaiate, e mulher CONCEIÇÃO DOS SANTOS FERREIRA, doméstica, residentes no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 9 de Outubro de 1964.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,
(Francisco Xavier de Moraes Sarmiento)

O Escrivão de Direito,
(Armando Rodrigues Ferreira)
Correio do Vouga n.º 1721 de 23-10-1964

AGRADECENDO

O Padre Augusto Marques da Cruz, pároco da freguesia de Vale-Maior, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, devido não só à grande quantidade de pessoas como também à falta de certos elementos, vem, por este meio, testemunhar a sua gratidão com todos aqueles de Vale-Maior, Ribeira de Fráguas, Albergaria-a-Velha, Macinhata do Vouga e de outros locais que, de algum modo, se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua permanência no hospital de Albergaria-a-Velha.

A todos os maiores agradecimentos.

Especialmente fica grato ao Rev.º P.º Raul Domingues da Cruz que paroquiou, com grandes sacrificios, a freguesia de Vale-Maior durante todo este tempo; a todos os distintos médicos e religiosas do hospital que o rodearam de todos os cuidados necessários; e, finalmente, a todo o pessoal da casa que não lhe regateou esforços.

A todos pede perdão por quaisquer incongruências ou outras faltas em que tenha incorrido e por todos pedirá ao Senhor.

Vale-Maior, 14 de Outubro de 1964.

P.º Augusto Marques da Cruz.

CURSO MENSAL
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA
MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelrense)

Dr. José Keating

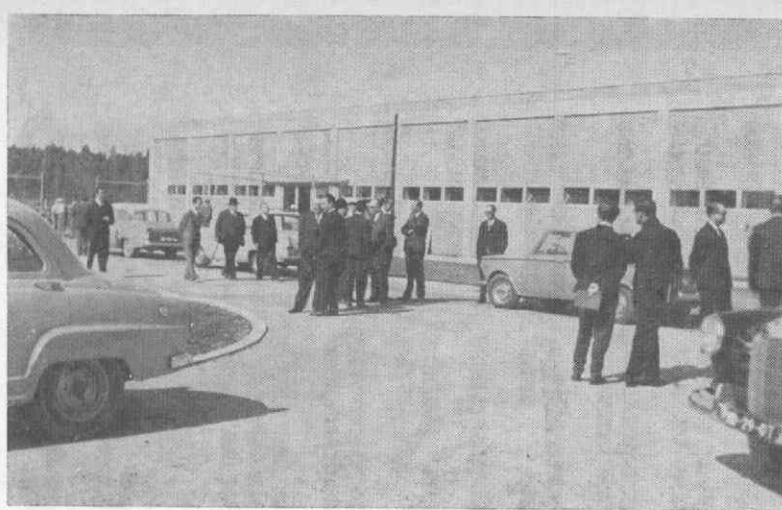
MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

CONSULTAS ÀS 3.ªS e 6.ªS FEIRAS ÀS 16 HORAS
Rua dos COMBATENTES DA GRANDE GUERRA n.º 16-1.º Esq.
AVEIRO TELEF. 23892

Dr. Luciano dos Reis

Doutorado pela Faculdade de Medicina de Coimbra
Ex-Residente-Chefe de Cirurgia do Albert Einstein Medical Center, Filadélfia, E. U. América
Consultas às 3.ªS e 5.ªS, às 14.30 horas, e por marcação
Av. Sá da Bandeira, 112-1.º-Tel. 27340-Residência: Tel. 43 6
COIMBRA



Um aspecto da visita às instalações da Fábrica de Automóveis Portugueses, cujas obras continuam intensamente.

Fábrica de Automóveis Portugueses

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

trabalho, que já ali em Cacia se estendem a cobrir uma vasta área, iniciar-se-ão as necessárias para o fabrico de camiões, vindo os edifícios para os automóveis a constituir a terceira e última fase do notável empreendimento.

A visita do Ministro da Finlândia, brevíssimos dias após a sua chegada ao nosso país, também nos permite julgar da amplitude do contrato assinado entre a FAP e a VALMET — companhia finlandesa produtora de tractores. O facto abre e garante largas perspectivas ao empreendimento, não só porque lhe assegura a totalidade do mercado continental e ultramarino mas também porque lhe traz possibilidades de êxito na medida em que concede exportação para mercados estrangeiros, nomeadamente a Espanha e todo o continente africano, além de lhe assegurar ainda a possibilidade de exportar tractores para todos os países de que Portugal actualmente os recebe e em igual número de unidades, o que, no campo comercial, representa uma salvaguarda de largo interesse para a economia nacional.

Uma vez constituída, a FAP veio para Aveiro porque a Câmara, já na presidência do sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, para além da sua localização no centro do país, que só aqui encontraria, das vantagens dos transportes terrestres daí resultantes e dos acessos marítimos, lhe ofereceu todas as condições favoráveis à obtenção dos terrenos, cuja área prevista é da ordem dos 400 mil metros quadrados. A empresa chegaram então, de outros lados, outras propostas, como se



O Ministro da Finlândia cumprimenta a filha do sr. Dr. Gaspar Queirós, Presidente do Conselho da Administração da FAP, que também se vê na gravura ao lado das esposas dos srs. Dr. Artur Alves Moreira e Eng. Aleixo Vaz Pinto e ainda do Director do Museu de Aveiro.

compreende. Mas a Câmara de Aveiro estava atenta. Sabendo dos benefícios que haveriam de resultar para a economia da cidade, do concelho e da região, não quis perder este ensejo, este feliz e oportuno caminho de progresso. E a batalha foi vencida.

O capital da sociedade, nesta altura, é de 50 mil contos, estando prevista a sua elevação até 500 mil, cifra que só deverá ser atingida quando se entrar na última fase do empreendimento. Aquele capital pertence também a inúmeros accionistas da nossa região, o que enormemente se reflete na sua economia. Nele participa por igual modo a VALMET. Para além do valor e prestígio da sua assistência técnica, a presença desta companhia estrangeira constitui uma manifestação de confiança no futuro do empreendimento.

Através destes ligeiros apontamentos, que pudemos colher ao longo da visita que fizemos às instalações da FAP na companhia do Embaixador Olavi Munkki, facilmente se descobre a grandeza de uma obra deste género. E desnecessário se torna encarecer os extraordinários reflexos que ela vem exercer no desenvolvimento económico e social aveirense. Estão em jogo, por mais esta forma de trabalho, o seu progresso e o seu futuro. Regozijamo-nos com o facto.

Casa Preço Popular

Gabardines...
Impermeáveis...
Sobretudos...

E O MAIS COMPRA MELHOR
no Armazém PREÇO POPULAR
VESTE PAIS E FILHOS AVEIRO

Por motivo de vir a ser próximamente substituída por equipamento de maior capacidade,

VENDE-SE

Instalação de galvanoplastia completa,

de grande capacidade de produção, usada mas em bom estado, COM BANHOS AQUECIDOS e toda a aparelhagem e materiais necessários às operações de

Desengorduramento químico e electrolítico, niquelagem mate (em lina e em tambor) e cromagem brilhante

Pode-se observar ainda em funcionamento
Fornecem-se todas as informações pedidas

Resposta à Administração, ao n.º 94



Pela Câmara Municipal

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA DOIS

dio do sr. Dr. José Gomes Bento, a fim de os seus proprietários serem notificados, nos termos da alínea b) do art.º 18.º da Lei n.º 2030, de 22 de Junho de 1948, para procederem à sua ocupação, segundo as normas estabelecidas pelo Plano de Urbanização.

— A Câmara tomou conhecimento de um ofício da Direcção de Urbanização do Distrito, em que se comunica que, por despacho ministerial de 29 de Agosto findo, foi reforçada com 127 000\$00 a comparticipação do Estado relativa à obra de «Reparação de Arruamentos em Aveiro (Arranjo da Praça Marquês de Pombal)», sendo 42 000\$00, para cada um dos anos de 1964 e 1965, e 43 000\$00 para o ano de 1966.

— Por despacho ministerial de 2 do corrente, foi concedido, pelo Cofre, Geral dos Tribunais, um subsídio complementar destinado às obras de construção das Casas dos Magistrados.

— Depois de lido um ofício da Direcção de Urbanização deste Distrito relativo à consulta formulada sobre as sondagens das fundações em que irá assentar o pontão do arruamento de acesso à Estação de Tratamento de Esgotos e no qual aquela entidade informa nada ter a objectar quanto às sondagens, não podendo, no entanto, assumir compromissos com a comparticipação correspondente ao aumento de encargos, foi deliberado encarregar a firma «SOPECATE» de efectuar o estudo das referidas fundações.

— Após escrutínio secreto e por unanimidade de votos, foi deliberado classificar de regular o comportamento do empreiteiro sr. Teotónio de Almeida, demonstrado nos trabalhos efectuados para este Município.

— Por proposta do sr. Presidente e por unanimidade, foi deliberado contestar o recurso interposto contra a Câmara Municipal pelo sr. Eng. José Pereira Zagalo na Auditoria Administrativa do Porto.

— A propósito de um ofício da Junta Autónoma do Porto de Aveiro relativo à possibilidade de se construir, em vários locais da Ria de Aveiro, pequenas obras provisórias para servirem a navegação de recreio e até fomentá-la, uma das quais se localizaria no Cais dos Moliceiros e atendendo a que, há dias, num ofício daquela

mesma entidade se pediam providências no sentido de se evitar o lançamento de detritos provenientes de gado abatido no matadouro, o que é praticamente impossível de evitar com as instalações existentes, e que por esse facto e pela impossibilidade de navegação de barcos naquele local, em determinadas alturas, se considera desaconselhável a instalação preten-

Obras para amanhã

CONTINUAÇÃO DA DÉCIMA PAGINA

todo o planeamento da actividade camarária, já que, não podendo ser executada exclusivamente nem pelos próprios recursos nem independente de formalidades legalmente estabelecidas, depende de múltiplos imponderáveis que umas vezes impedem a concretização de determinados objectivos e outras obrigam a alterações profundas na programação estabelecida.

Assim e embora procuremos apresentar um programa de actuação adequada às circunstâncias e traduzindo as possibilidades de actuação de que julgamos dispor quer no campo técnico quer financeiro, não podemos deixar de admitir alterações ou reduções que as circunstâncias venham a impor ou a aconselhar.

A orientação de base é no entanto a mesma que tem presidido à administração destes últimos anos e assim lógico será que procuremos continuar a dar satisfação às preocupações principais da nossa administração.

Na cidade, concluídos os estudos e trabalhos que conduziram à elaboração do Plano Director que deverá ainda ser patente à consideração superior até ao final do 3.º trimestre do ano em curso vão sentir-se no decurso de 1965, os benefícios daí resultantes já que estabelecidas as linhas mestras do ordenamento urbanístico do aglomerado e definidos os pormenores condicionantes da utilização do solo urbano, tem a Cidade asseguradas as condições necessárias para um desenvolvimento rápido e ordenado que lhe permita apetrechar-se convenientemente para o bom desempenho das suas funções de capital regional.

Iniciadas as obras de remodelação urbanística do centro citadino, será aí realizada no próximo ano uma actuação intensa por forma a, completando as expropriações e aquisições amigáveis de imóveis que ainda ocupam o sector central, se iniciar a concretização do projecto aprovado.

dida no Cais dos Moliceiros, foi deliberado encarregar o sr. Presidente de entrar em contacto directo com o Director da Junta Autónoma do Porto, com vista ao esclarecimento do género das instalações pretendidas e do possível estabelecimento de «hangares» para os variados tipos de barcos de recreio e de desporto.

— A Câmara deliberou fazer-se representar no Congresso Nacional de Turismo pelo vereador sr. Carlos Alberto da Cunha Soares Machado.

— Por proposta do sr. Presidente foi deliberado exarar em acta um voto de congratulação pela homenagem prestada pelo Ministério das Corporações e Previdência Social ao vereador sr. José Ferreira da Costa Mortágua, a quem foi atribuída há pouco uma condecoração.

— Foi deliberado recomendar aos Serviços Municipalizados a reparação de deficiências verificadas na iluminação da cidade.

Também é nossa firme intenção dar vigoroso impulso à urbanização da zona junto à Escola Industrial e Comercial, promovendo a construção de arruamentos e ajardinamento e a utilização privada dos terrenos destinados à construção.

Ainda na cidade se procurará continuar com a pavimentação de arruamentos e a sua valorização urbana, a par de outras obras que trataremos em capítulo próprio, nomeadamente as que se referem a saneamento e equipamento escolar.

Na zona rural do concelho prosseguirá a obra de valorização da rede viária através da pavimentação de estradas e caminhos municipais; a aquisição de terrenos para a construção de edifícios escolares; a reparação dos existentes; a conservação das fontes e lavadouros em serviço; e o auxílio às Juntas de Freguesia para lhes possibilitar melhores e mais eficientes condições de actuação.

Ainda na zona rural do concelho a Câmara procurará levar a bom termo as diligências que traz persistentemente em curso com o objectivo de conseguir os meios para a concretização de dois anseios fundamentais de toda a população, os quais, pela sua importância, transcendem o interesse concelhio. Referimo-nos ao estabelecimento de uma ligação directa entre as duas margens do Canal de S. Jacinto (na zona do Forte da Barra) e a construção de uma estrada entre Aveiro e a Murtosa.

Constituindo melhoramentos cuja realização integral não cabe no âmbito municipal, revestem-se, no entanto, de um tão elevado significado para o desenvolvimento de toda a região, que a Câmara não pode deixar de as incluir nos seus programas de trabalho com consciência de que o interesse e diligência que a estes assuntos tem dispensado e continuará a dispensar constituem serviço do mais alto valor e interesse para o território que administra.

Correio DO Vouga

VOLUNTÁRIOS PRECISAM-SE

Um bom e dedicado amigo Dr. Joaquim Ribeiro Breda, distintíssimo oftalmologista da nossa cidade, quando há dias veio a esta Redacção para aumentar voluntariamente o preço da assinatura, contou-nos um facto que bem ilustra o que temos dito aqui e que serve para abrimos as nossas palavras de hoje. A história cabe em duas linhas, mas encerra uma enorme lição.

Dobrado ao peso dos 85 anos, entrara um homem no seu consultório. Vinha do lugar do Solposto. João Marques era o seu nome. Tivera sempre a paixão da leitura do jornal, que não dispensava semanalmente por coisa nenhuma. — E agora veja lá, sr. doutor, já não posso ler — lamentou-se o simpático ancião. E é isto o que mais me custa: não poder ler todos os domingos, no fim da missa, o meu Amigo do Povo, aquele pequeno jornalzinho de Coimbra que traz tudo quanto eu preciso de saber do que vai por este mundo tão mau, além de belas outras coisas que me regalam a alma. Eu sei que o sr. doutor é capaz de me ajudar para não ficar privado deste prazer, agora no fim da vida, quando já não espero senão morrer na paz de Deus.

O médico deu-lhe esperança. O homem saiu contente, a pensar que outra vez poderia voltar à leitura do jornal, do seu jornal.

Ora como este homem do Solposto, pobre e humilde, há muitos outros. Mas eles não podem comprar o jornal por um preço mais elevado. Foi esta a razão que nos levou ao apelo dos voluntários. E os voluntários estão a corresponder à chamada. Os que podem aos que precisam. Aqueles que são mais favorecidos de bens em benefício dos que têm menos. É uma forma de caridade. É Evangelho. É Cristianismo.

VOLUNTARIOS, PRECISAM-SE. Estamos a atingir os cem. Mas precisamos de algumas largas centenas. As primeiras respostas, chegadas nestas duas semanas, hão-de

servir para despertar a generosidade de outros, de muitos outros. Confiamos. Confiamos nos amigos mais amigos, nos assinantes mais dedicados, nos que sempre têm estado connosco em todas as circunstâncias. O momento é oportuno para afirmarem o seu interesse, a sua simpatia, o seu apreço. Para nos darem uma prova segura da sua confiança.

Sabemos que muitos só por descuido é que ainda não responderam. Mas nós esperamos, deixando-lhes outra vez aqui a lembrança, o apelo, o pedido. Sempre com a mesma palavra: **VOLUNTARIOS, PRECISAM-SE.**

Vamos registando todos os nomes, que publicaremos a seu tempo. Por hoje, apesar da torturante falta de espaço (vejam que o número da semana passada saiu com 10 páginas e este será na mesma), por hoje queremos fazer referência a mais algumas cartas. Elas encerram testemunhos eloquentes. Falam por nós, melhor que nós.

João Evangelista de Lima Vidal Gendre, sobrinho do saudoso Arcebispo que usava o mesmo nome, escreve do Porto: O «Correio do Vouga» é um jornal que me merece particular estima, um carinho que não posso esconder. Obra de Deus, sempre que o recebo, além do seu valor como semanário católico que muito aprecio, ele é para mim uma recordação, uma saudade.

Uma senhora do concelho de Águeda diz assim: A caridade que V. Rev.^a manifesta pelos que não podem para não os privar de continuarem a alimentar-se da sua doutrina do nosso jornal fez com que vencesse todos os obstáculos para, com todo o prazer, dar também o meu contributo. Não permite que revelemos o seu nome e acrescenta: Creio que a falta de publicidade do nome dum assinante não prejudicará o entusiasmo dos outros.

A nossa distinta e apreciada colaboradora sr.^a D. Margarida de Magalhães comunica-nos em nome da sua família: Venho hoje dizer que nos pode contar no número de voluntários que respondem à chamada; e é com muita devoção que concordamos com o justo aumento de 25\$00

na assinatura. Deus abençoe este movimento... Como se vê, até os nossos colaboradores, a quem seria justo retribuir o seu trabalho, são eles mesmos que vêm assim voluntária e espontaneamente engrassar este cortejo de amigos.

Um assinante de Lisboa, o sr. Francisco José Vitorino Gomes, não falta, como sempre tem feito outras vezes, noutras circunstâncias. A saudade e a gratidão saltam-lhe à flor dos olhos e envolvem as suas palavras. Só este trecho: Li com muito prazer a carta da Ex.^{ma} Senhora D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre, da minha maior consideração e estima, irmã querida do Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, Arcebispo-Bispo de Aveiro, do qual me recordo saudoso e grato. Como se vê, nesta campanha até os mortos comandam.

Ainda de Lisboa. É mais uma assinante, cujo nome só Deus e nós podemos saber. Escreve: Perfilho todas as boas ideias contidas nas cartas dos «voluntários» publicadas no último número do nosso jornal. Nada mais tenho, pois, a acrescentar, a não ser que me considerem também como voluntária, mas com desejo de anonimato. Aquele nosso, bem sublinhado, tem para nós um sabor especial, que nos enche a alma de júbilo e a reconforta nas dificuldades do trabalho.

Agora, e para concluir por hoje, um sacerdote da Diocese de Aveiro, o dedicadíssimo Padre Celerino dos Santos Creoulo. Ele diz assim, em carta de 19: Completei ontem 50 anos de idade. Fiz o propósito de subir a quantia de 25\$00 ao preço da assinatura. Agora que se começa a descer a vertente da vida, eu não quero deixar de dar o meu contributo em favor das coisas grandes e a vida do nosso jornal é coisa grande na Diocese. Por isso conte comigo.

Temos mais cartas. A maior parte, porém, dos amigos mandam-nos o seu recado pelo telefone ou até na rua nos acenam com simpatia e aplauso. São gestos da alma, que nós entendemos e guardamos. Como Deus também, pois só por Ele e pela sua Igreja esta causa tem maior valor.

ANTÓNIO NEVES RODRIGUES PEQUENO ARTÍFICE



A retina das máquinas conservou para nosso regalo momentos que a visão do artista soube transformar em obra de arte. De lamentar só que o nível da actual exposição não tenha conseguido chegar ao das anteriores. Mas o fundamental é continuar-se...

Exemplos como o que ao lado reproduzimos constituem, contudo, pontos altos em qualquer mostra. PEQUENO ARTÍFICE é, com efeito, uma obra plena de naturalidade e perfeita no enquadramento, que ANTÓNIO NEVES RODRIGUES nos ofereceu para enorme prazer dos nossos olhos e do nosso espírito.

obras para amanhã AVEIRO

TEMOS em nosso poder as Bases do Orçamento e o Plano de Actividades da Câmara Municipal de Aveiro para o ano de 1965. Os munícipes não podem nem devem desinteressar-se da acção camarária. Melhor que a crítica sistemática e derrotista será o esforço para conhecer o que se fez ou deseja fazer, as dificuldades inerentes a qualquer plano, os entraves que tanto vêm dos homens como dos organismos múltiplos a que essa actividade anda ligada. Assim, pertence-nos também a nós, como fontes de informação, facilitar aos leitores os elementos ao nosso alcance para os ajudar no seu juízo sereno e objectivo. É por isso que lhes trazemos hoje a parte introdutória ao referido Plano de Actividades para o próximo ano, prometendo continuar oportunamente a referir-nos ao assunto.

III SALÃO NACIONAL de Arte Fotográfica

Entrámos em Outubro... A *saïson* começou e podemos dizer que da melhor maneira...

Mais uma vez, o salão nobre do Teatro Aveirense serviu de acolhedor abrigo a nova, valiosa e culturalmente importante iniciativa da Secção Fotográfica do Clube dos Galitos.

Este III Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro abriu no sábado último. A inauguração presidiu o sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, Presidente da Direcção dos Galitos, estando presentes três directores da Secção Fotográfica, os srs. Gervásio Aleluia, António Leite Pais e Joaquim da Silva Félix.

Entraram 150 provas e foram admitidas 74, sendo 27 os expositores. Desta vez, infelizmente, nenhum artista de Aveiro apareceu ao concurso. Sentimos a falta, pois é sabido que há entre nós quem seja capaz de fazer muito e bom, como tem acontecido nos certames anteriores.

A exposição estará aberta até 31 do corrente mês.

Podemos hoje anunciar, em primeira mão, que se realizará para o ano em Aveiro o I Salão Ibérico, também por iniciativa da Secção Fotográfica do Clube dos Galitos.

Mantendo-se as condições extraordinárias que nos obrigam a um esforço excepcional para vencer as dificuldades que ao País se têm apresentado nestes últimos anos, continua no entanto bem patente o prosseguimento da obra de desenvolvimento e valorização do território nacional que, se num ou noutro sector não atinge os objectivos marcados, ultrapassa, no seu conjunto, tudo quanto seria lícito esperar nas circunstâncias difíceis que atravessamos.

Integrado neste espírito bem determinado que anima todo o povo português, continuaremos a procurar caminhar sempre em frente dentro do sector que nos compete, colaborando e contribuindo para o progresso da Nação, estabelecendo, dentro do condicionalismo próprio do momento que o País atravessa, o programa de actividade municipal para mais um ano que se avizinha.

Aveiro vai tendo, com marcha progressiva do seu desenvolvimento, cada vez maiores e bem legítimas exigências que, consequentemente, aumentam as responsabilidades de quem sobre si tem o encargo de as satisfazer.

É facto bem assente e comprovado que a razão de crescimento das receitas não consegue acompanhar a progressão das necessidades a satisfazer e por isso se vai procurando obter auxílios, ao nível estatal, que, quer sob a forma de participações quer de empréstimos, permitam ampliar as possibilidades da acção municipal e assim satisfazer maior volume de justas e naturais ambições.

Não podemos, no entanto, como de resto sempre temos frisado, deixar de considerar inevitável o condicionalismo a que está sujeito

C O N T I N U A N A N O N A P Á G I N A

ANO XXXIV — N.º 1721 — AVEIRO, 23-10-1964 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO